



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

VIGILÂNCIA SANITÁRIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ações para melhoria da qualidade e segurança do paciente

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Terceira Diretoria

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 22 de março de 2023



Agência Nacional
de Vigilância Sanitária





Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;

II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do

Lei Nº 8080/1990



Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

I - a execução de ações:

a) de vigilância sanitária;

b) de vigilância epidemiológica;

c) de saúde do trabalhador; e

d) de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica;

Lei Nº 8080/1990



Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por **órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais**, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, **constitui o Sistema Único de Saúde (SUS)**.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

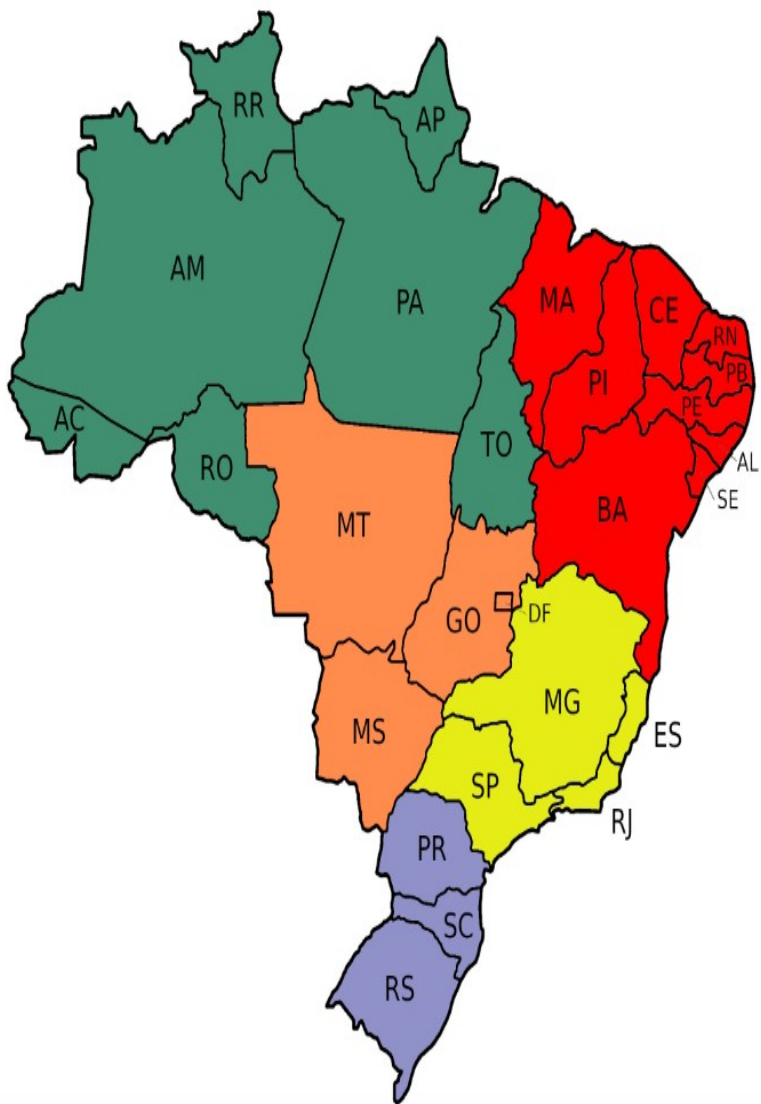
LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

§ 1º Entende-se por **vigilância sanitária** um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e

II - o controle da **prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.**



Código	Descrição	Total
01	POSTO DE SAUDE	8075
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	40649
04	POLICLINICA	11064
05	HOSPITAL GERAL	5368
07	HOSPITAL ESPECIALIZADO	997
15	UNIDADE MISTA	542
20	PRONTO SOCORRO GERAL	276
21	PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	63
22	CONSULTORIO ISOLADO	179449
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	113
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	64300
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	28857
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1113
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	4984
43	FARMACIA	12641
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2877
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	944
61	CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	30
62	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	845
67	LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	27
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	6082
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	544
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3262
71	CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	910
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1030
73	PRONTO ATENDIMENTO	1469
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	3324
75	TELESSAUDE	98
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	224
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1243
78	UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	71
79	OFICINA ORTOPEDICA	44
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	790
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1352
82	CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	117
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	686
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1594
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	742
TOTAL		386796



Fevereiro de 2023:

**386. 796 SERVIÇOS
DE
SAÚDE
CADASTRADOS**

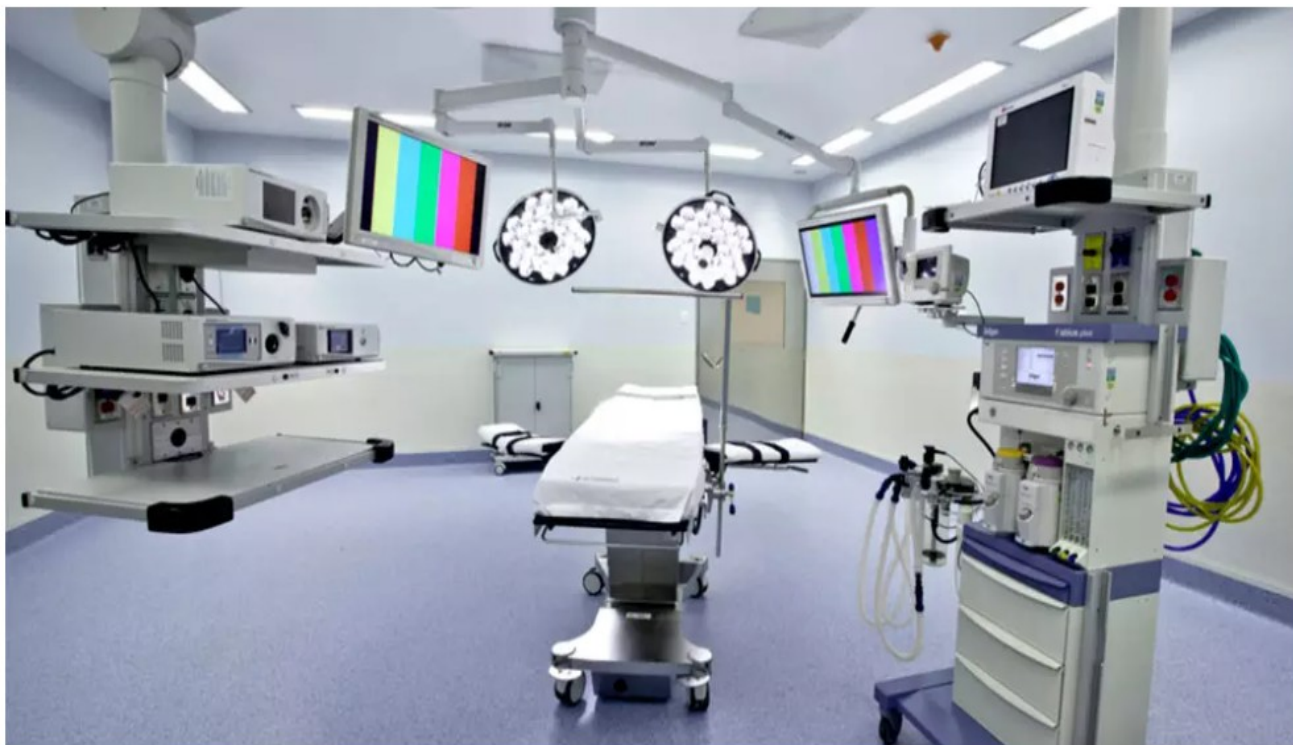
Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=00

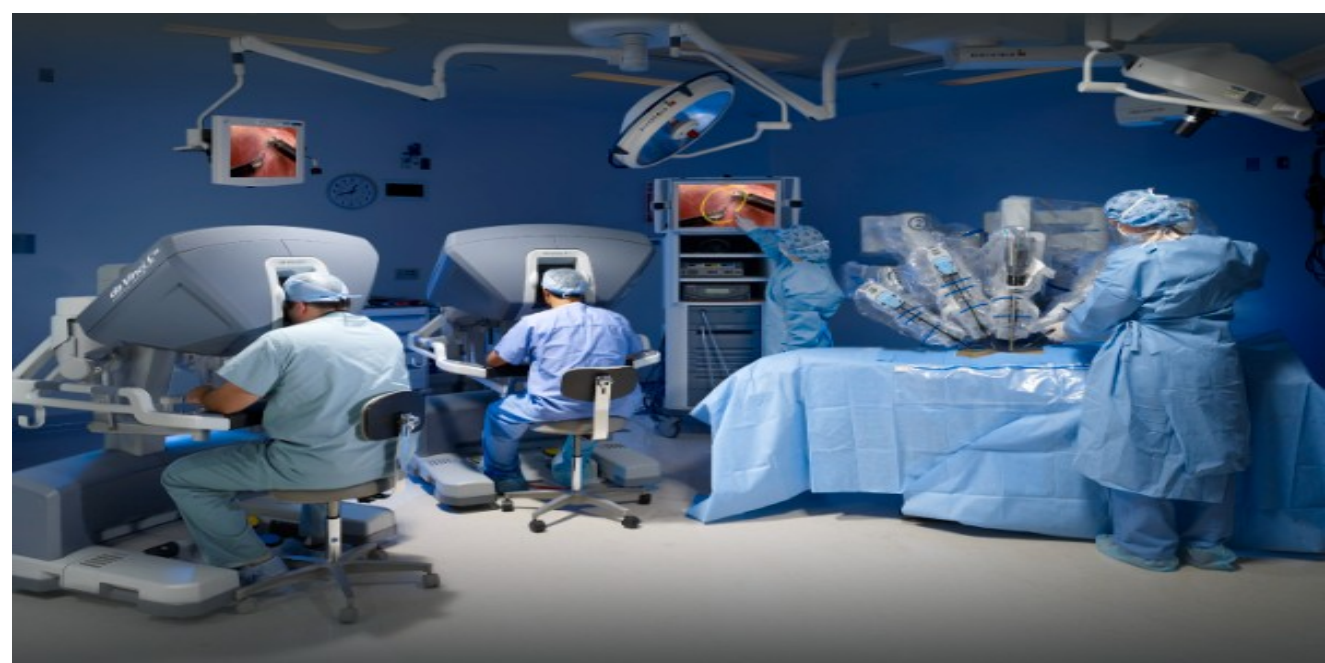


População do Brasil

215.858.394

População brasileira às 08:45:41 de 21/3/2023





Teto de hospital desaba e mata paciente idosa internada no Ceará

Vítima de 84 anos estava internada na unidade quando o acidente aconteceu, na manhã desta segunda-feira (9).

Por Lena Sena, g1 CE

09/05/2022 12h13 · Atualizado há 10 meses



CAOS SANITÁRIO

O ambiente onde é preparada a alimentação de servidores e pacientes está destruído

Enfermeira é afastada de hospital após aplicar por engano laxante na veia de paciente em MG

Caso foi registrado em Paracatu, no Noroeste de Minas. Paciente ficou em observação na unidade nesta quarta-feira (15).

Por Lucas Figueira, g1 Triângulo — Paracatu

15/03/2023 19h35 · Atualizado há 4 dias



AMEAÇA À SAÚDE PÚBLICA

Anvisa confirma surto do superfungo Candida auris no Hospital da Restauração

Duas amostras foram coletadas e uma teve resultado positivo confirmado; o outro segue em análise

Por Fabio Nóbrega

12/01/22 às 16H30 atualizado em 19/01/22 às 18H12





Cinco bebês morrem após infecção por 'superbactéria' em hospital de Cuiabá

Pacientes estavam internados na UTI neonatal, que atende recém-nascidos e bebês nos primeiros meses de vida. Hospital alega que bebês já chegaram infectados na unidade de saúde e com a infecção em estágio avançado.

Por Kessillen Lopes e Flávia Borges, g1 MT

17/03/2023 10h38 · Atualizado há 3 dias



'Nem o dedo eles sabem onde está', diz pai de menina que teve mindinho amputado

Técnica de enfermagem cortou parte do dedo da criança na hora de tirar um curativo. Ela foi afastada do cargo. Caso é investigado como lesão corporal.

Por Jefferson Monteiro e Lívia Torres, RJ1

16/03/2023 19h40 · Atualizado há 3 dias



Surto de micobactéria: ES registra 12 casos de infecção em cirurgias plásticas

Todos os casos foram registrados em uma única clínica particular, que não teve nome não foi revelado pelas autoridades sanitárias.

Por Viviann Barcelos, g1ES

31/08/2022 16h35 · Atualizado há 6 meses





Vigilância Sanitária

A Lei nº 8.080/1990 diz que a vigilância sanitária tem a competência de **normatizar, fiscalizar, controlar e avaliar serviços de saúde.**

Reduzir riscos é dever do Estado brasileiro e função explícita da definição legal de vigilância sanitária (CF 1988 e Lei nº 8080/1990).



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Missão

"Proteger e promover a saúde da população, mediante a intervenção nos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, em ação coordenada e integrada no âmbito do Sistema Único de Saúde"



1 A CADA 10

Serviços de saúde de qualidade

Por que a qualidade importa?

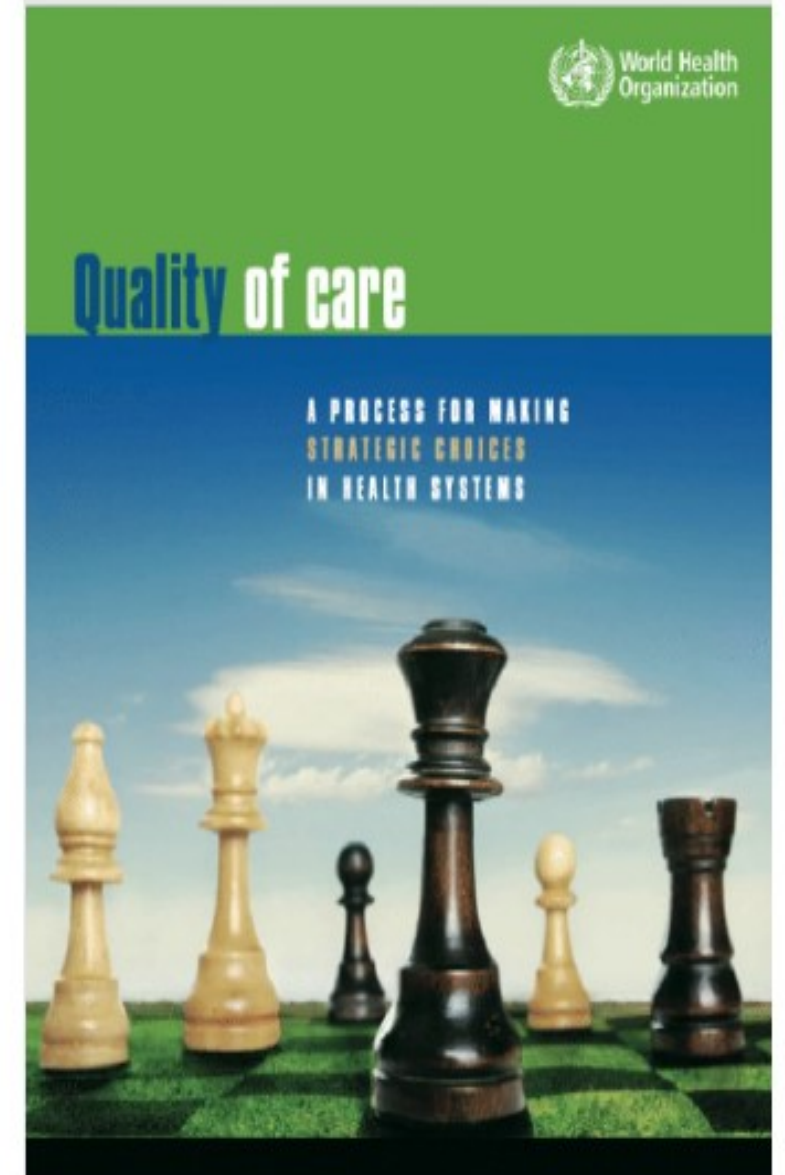
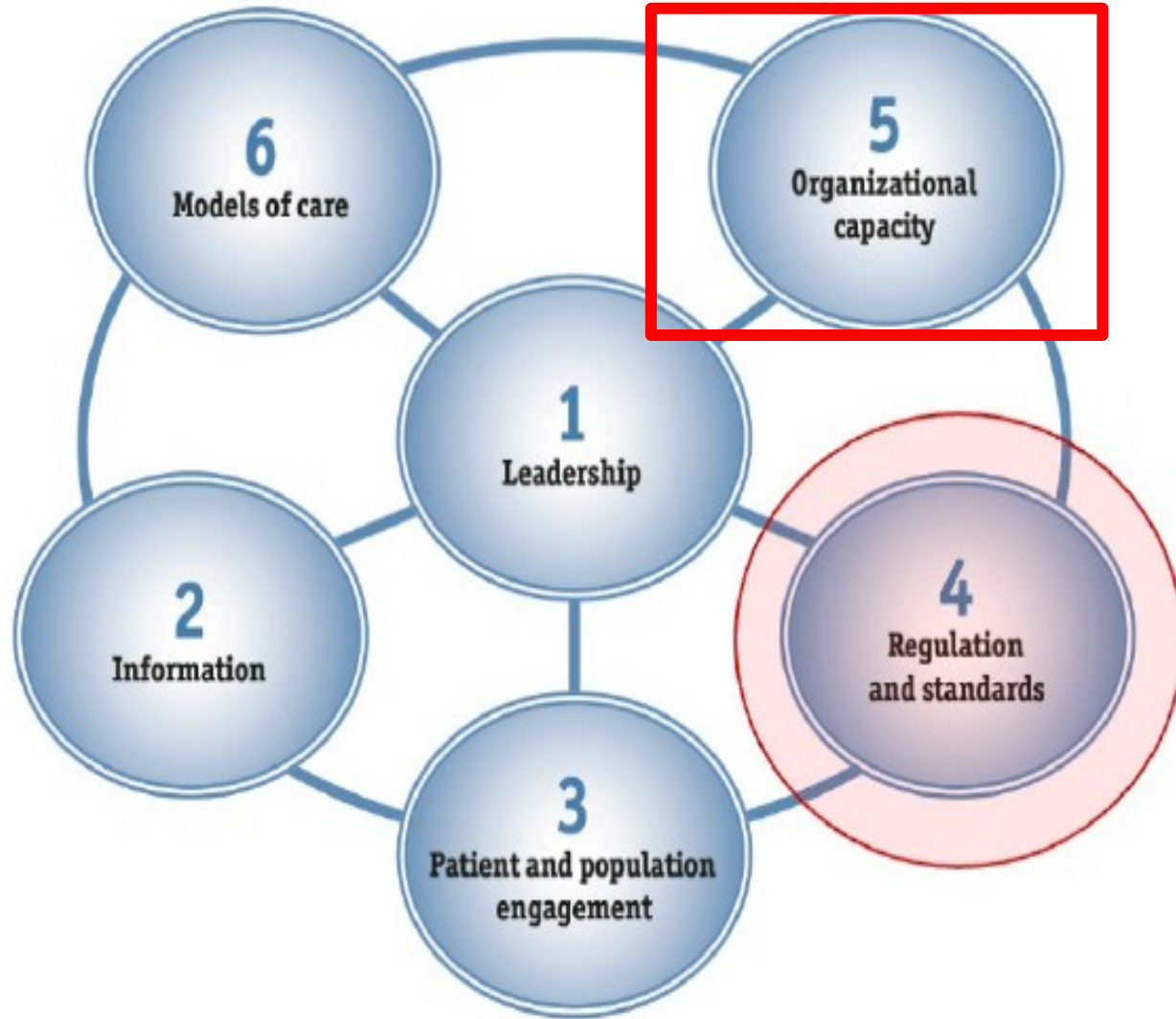
A cada ano, entre 5,7 e 8,4 milhões de pessoas morrem devido a cuidados de má qualidade em países de baixa e média renda, representando até 15% do total de mortes nesses países. A perda de produtividade devido a cuidados de má qualidade nesses países é estimada em cerca de US\$ 1,4 a US\$ 1,6 trilhão por ano.

A qualidade dos serviços de saúde é fundamental para alcançar uma cobertura de saúde universal eficaz. À medida que os países se comprometem a alcançar a Saúde para Todos, é imperativo garantir que os serviços de saúde prestados sejam eficazes, seguros e centrados nas pessoas.

**PARA QUE A VIGILÂNCIA
SANITÁRIA EXISTE?**



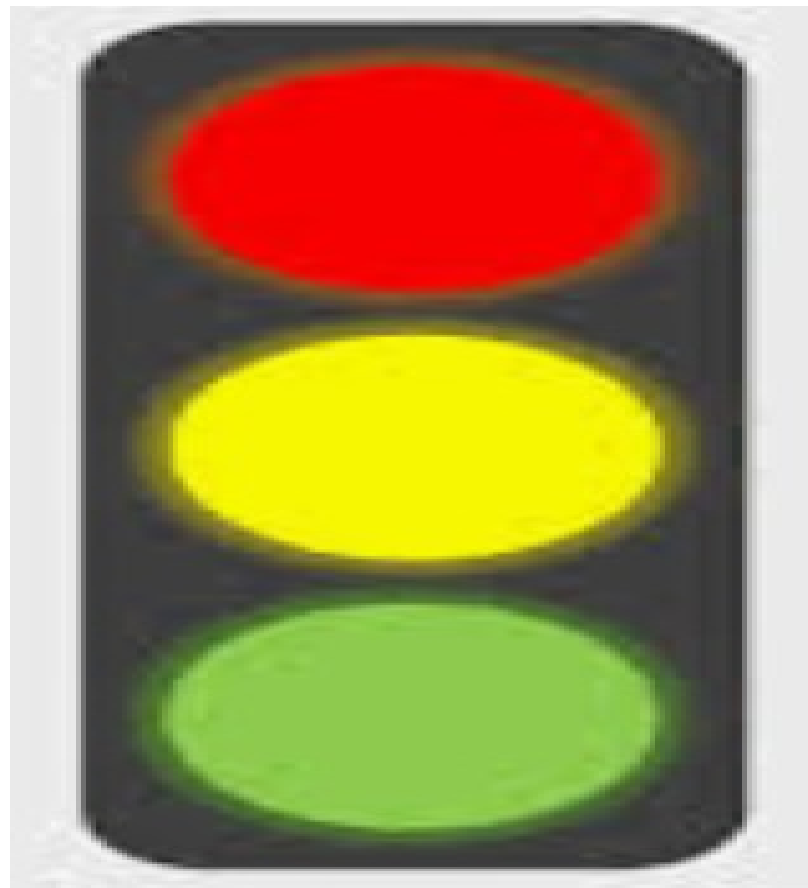
**PARA PROTEGER A SAÚDE DA
POPULAÇÃO**



AVALIAÇÃO DE RISCOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

**RELATÓRIOS
ANTERIORES**

**INFORMAÇÕES
CONTIDAS NOS
CADASTROS DOS
SERVIÇOS DE
SAÚDE: CNES,
COMISSÃO DE
CONTROLE DE
INFECÇÕES,
NÚCLEOS DE
SEGURANÇA DO
PACIENTE, ETC**



**NOTIFICAÇÕES
MENSAIS
OBRIGATÓRIAS:
INFECÇÕES, EVENTOS
ADVERSOS, ETC**

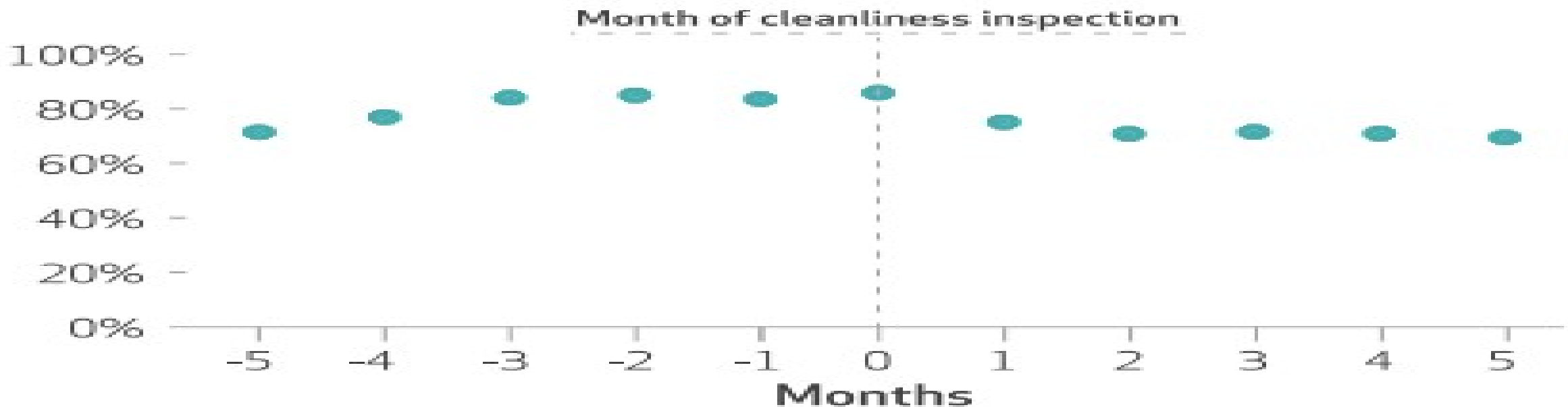
**PARTICIPAÇÃO DE
AVALIAÇÕES
NACIONAIS: PRÁTICAS
DE SEGURANÇA DO
PACIENTE, CULTURA
DE SEGURANÇA DO
PACIENTE**

**ROI:
MONITORAMENTO
DOS SERVIÇOS A
LONGO PRAZO**

Evidence Points To 'Gaming' At Hospitals Subject To National Health Service Cleanliness Inspections

DOI: 10.1377/hlthaff.2016.1217
HEALTH AFFAIRS 36,
NO. 2 (2017): 355-361
©2017 Project HOPE—
The People-to-People Health
Foundation, Inc.

Median percentages of patients at 205 UK hospitals who rated cleanliness as “excellent” in 2011–14, by proximity to the month of cleanliness inspection



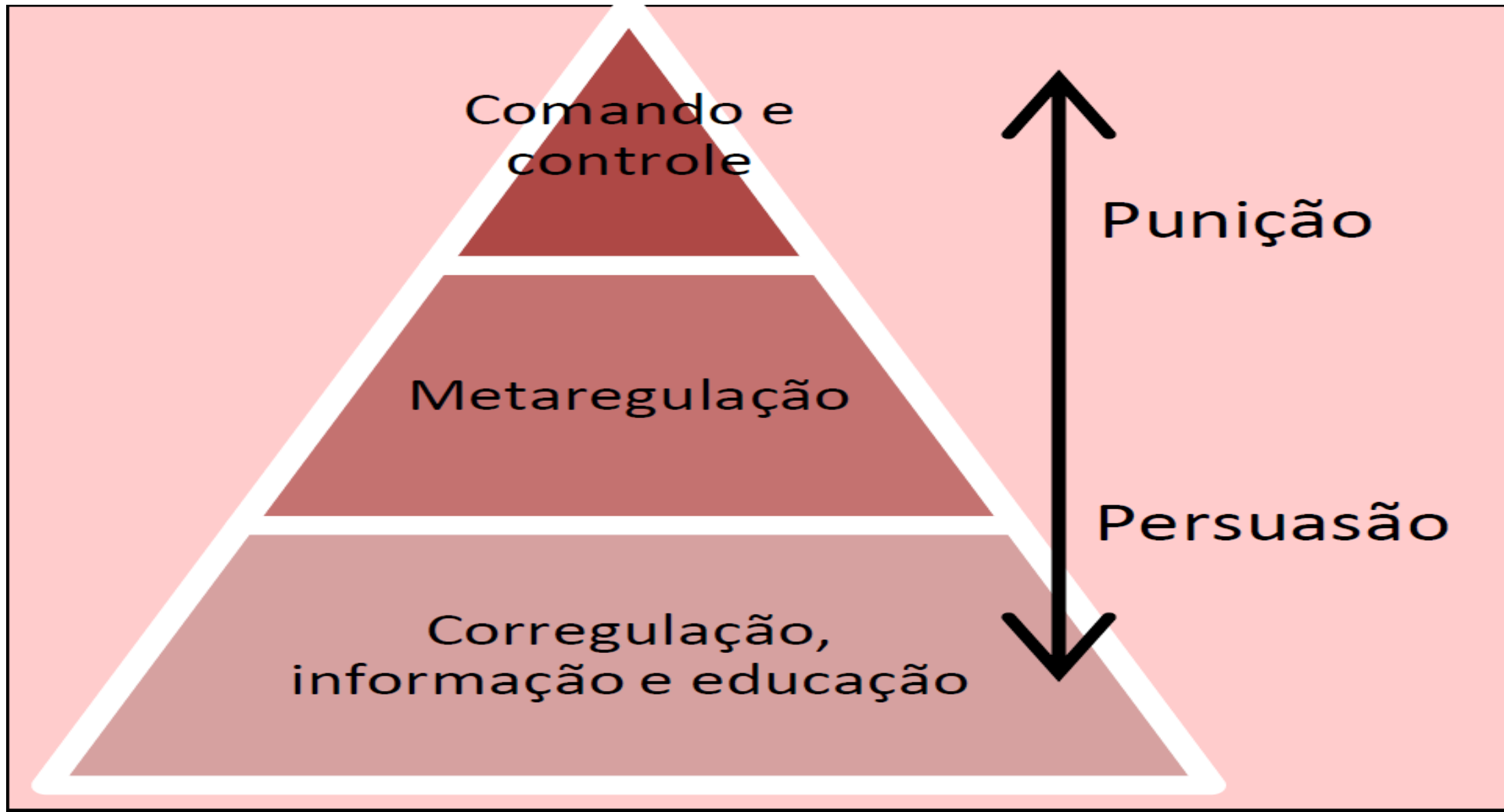
PIRÂMIDE REGULATÓRIA

Pirâmide regulatória e
exemplos em serviços de
saúde (Healy & Braithwaite
et al 2006)



John Braithwaite





Fonte: Dr Zenewton
Gama

PIRÂMIDE REGULATÓRIA



John Braithwaite





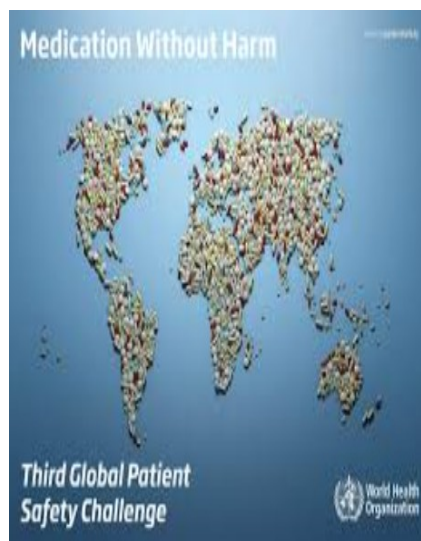
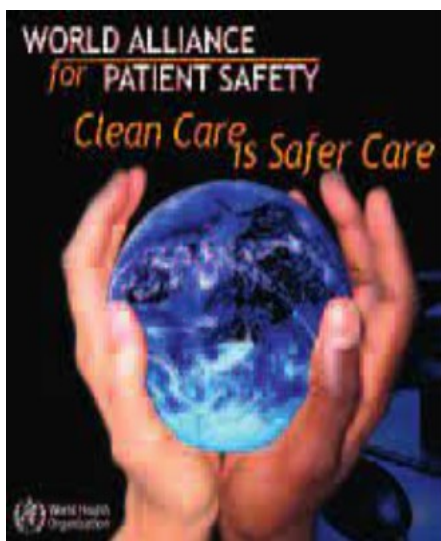
World Health
Organization

Patient Safety

A World Alliance for Safer Health Care



1 A CADA 10



| Global Patient Safety Action Plan 2021-20



1		Políticas para eliminar danos evitáveis nos cuidados de saúde	1.1 Estrutura para política de segurança do paciente, estratégia e implementação	1.2 Mobilização e alocação de recurso	1.3 Medidas legislativas de proteção	1.4 Padrões de segurança, regulamento e credenciamento	1.5 Dia Mundial de Segurança do Paciente e os Desafios Globais de Segurança do Paciente
2		Organizações de alta confiabilidade	2.1 Cultura de transparência, abertura e de não culpabilização	2.2 Boa governança para o sistema de saúde	2.3 Capacidade de liderança para funções clínicas e gerenciais	2.4 Resiliência/ Superação do Sistema de Saúde quanto ao fatores humano	2.5 Segurança do paciente em emergências e situações/loais de adversidade extrema
3		Segurança dos processos clínicos	3.1 Segurança de procedimentos clínicos sujeitos a risco	3.2 Desafio global de segurança do paciente: Medicação sem dano	3.3 Controle e prevenção de infecção e resistência antimicrobiana	3.4 Segurança de dispositivos médicos, medicamentos, sangue e vacinas	3.5 Segurança do paciente na atenção primária e nas transições pelos níveis de atenção à saúde
4		Envolvimento do paciente e da família	4.1 Desenvolvimento de políticas e programas em conjunto com o paciente	4.2 Aprendizagem a partir da experiência do paciente para melhoria da segurança	4.3 Defensores do paciente e campeões de segurança do paciente	4.4 Divulgação do incidente de segurança do paciente para vítimas	4.5 Informação e educação para pacientes e familiares
5		Formação, habilidades e segurança dos profissionais de saúde	5.1 Segurança do paciente no treinamento e educação profissional	5.2 Centros de excelência para educação e treinamento em segurança do paciente	5.3 Competências de segurança do paciente como requisitos regulamentares	5.4 Ligando paciente segurança com sistema de avaliação de trabalhadores de saúde	5.5 Ambiente de trabalho seguro para profissionais de saúde
6		Informação, pesquisa e gestão de risco	6.1 Relatórios de incidentes de segurança do paciente e sistemas de aprendizagem	6.2 Sistemas de informação para a segurança do paciente	6.3 Sistemas de vigilância para segurança do paciente	6.4 Programas de pesquisa sobre segurança do paciente	6.5 Tecnologia digital para segurança do paciente
7		Sinergia, parceria e solidariedade	7.1 Envolvimento das partes interessadas	7.2 Entendimento conjunto e compromisso compartilhado	7.3 Redes de segurança do paciente e colaboração	7.4 Iniciativas multisetoriais e cruzamento geográfico para segurança do paciente	7.5 Alinhamento com programas técnicos e iniciativas

✕ Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?

<p>Assuntos ></p> <p>Setor Regulado ></p> <p>Acesso à Informação ></p> <p>Composição ></p> <p>Centrais de Conteúdo ></p> <p>Canais de Atendimento ></p> <p>Sistemas ></p> <p>English ></p>	<p>Notícias ></p> <p>Agrotóxicos ></p> <p>Alimentos ></p> <p>Cosméticos ></p> <p>Educação e pesquisa ></p> <p>Farmacopeia ></p> <p>Fiscalização e monitoramento ></p> <p>Laboratórios Analíticos ></p> <p>Medicamentos ></p> <p>Portos, aeroportos e fronteiras ></p> <p>Produtos para saúde ></p> <p>Regulamentação ></p> <p>Saneantes ></p> <p>Sangue, tecidos, células, órgãos e terapias avançadas ></p> <p>Serviços de saúde ></p> <p>Sistema Nacional de Vigilância Sanitária ></p> <p>Tóxicos ></p>	<p>Prevenção e Controle de Infecção e Resistência Microbiana</p> <p>Notificações</p> <p>Segurança do paciente</p> <p>Projeto de Melhoria do Processo de Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde e de Interesse para a Saúde</p> <p>Comunidades terapêuticas acolhedoras</p> <p>Instituições de Longa Permanência para Idosos</p> <p>Salões, tatuagens, creches e outros serviços</p> <p>Gerenciamento de resíduos</p> <p>Publicações</p> <p>Notas técnicas</p> <p>Regulamentação serviços de saúde / serviços de interesse à saúde</p>
---	--	---

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

LEGISLAÇÃO - BRASIL

1983: O Programa de Controle de Infecção Hospitalar brasileiro começou a ser regulamentado, com a Portaria GM/MS nº 196/83.

1997: Publicada a Lei nº 9431/1997: obrigatoriedade da manutenção de um Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH) pelos hospitais do país + criação da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH).

1998: Publicada a Portaria GM/MS nº 2616 de 12 de maio de 1998, que está em vigor até hoje.



1999: após a criação da ANVISA, a atribuição de coordenadora nacional do controle de infecções hospitalares foi conferida a essa Agência por meio da Portaria GM/MS nº 1.241/1999.

Portaria GM/MS nº 2.616/1998

Portaria GM/MS nº 1.241/1999



Cadastro das Coordenações Estaduais de Controle de Infecção

Atualizado em: 10/03/2023



ESTADO:	ENDEREÇO COMPLETO :	Nome do(a) coordenador(a):	E-MAIL DA COORDENAÇÃO:
AC	RUA BENJAMIN CONSTANT, Nº 830, BAIRRO CENTRO	MARIA MARLUCE DE SANTANA SOUZA	cecih.nesp.ac@gmail.com
AL	ÁVENIDA DA PAZ, 1164	ANA ROSA PEREIRA LEITE DE VASCONCELOS	cepciras.nsp.al@gmail.com
AM	Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Col. Santo Antônio, Manaus - AM	Evelyn Cesar Campelo	ceciha.am@gmail.com
AP	Avenida 13 de Setembro, 1889, Buritizal (prédio da SVS - Superintendência de Vigilância em Saúde)	Ruan Pereira do Amaral	nsp.amapa@saude.ap.gov.br
BA	Av. Antonio Carlos Magalhães, S/N, Iguatemi	Thaísse Souza de Andrade	divisa.necih@saude.ba.gov.br
CE	AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 600 - PRAIA DE IRACEMA	JANE CRIS DE LIMA CUNHA	cecispceara@gmail.com
DF	SEPS 712/912 SUL, Asa Sul, Brasília - Edifício da Vigilância Sanitária	FABIANA DE MATTOS RODRIGUES	nuias.geris@gmail.com
ES	Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025, Bento Ferreira, Vitória, ES	Elisa Lucas Barcelos	cecih@saude.es.gov.br
GO	Avenida Avenida 136, Edifício César Sebba, S/N - St. Sul, Goiânia - GO	ADRIANA GOMES PEREIRA	seg.paciente.go@gmail.com
MA	AVENIDA DOS HOLANDESES, 03 QD B. edifício ALMERE OFFICE	ROSELIA DE JESUS SANTOS	cecih.ma@gmail.com
MG	Rodovia Papa João Paulo II, 4143 Bairro Serra Verde - Prédio Minas - Ala Par - Belo Horizonte	Nádia Aparecida Campos Dutra	nadia.aparecida@saude.mg.gov.br
MS	Rua Joel Dibo, 267 - Centro	Aline Schio de Souza	gtess@saude.ms.gov.br

FORMULÁRIOS NACIONAIS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA - 2023

≡ Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?



- NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 01/2023 - Orientações para vigilância das Infecções Relacionadas à assistência à Saúde (IRAS) e resistência microbiana (RM) em serviços de saúde.
- NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 02/2023 - Notificação dos Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) - Ano: 2023
- NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 03 / 2023 - Critérios Diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) de notificação nacional obrigatória para o ano de 2023
- NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 04 / 2023 - Orientações para vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência microbiana (RM) em serviços de diálise – ano: 2023

UTI ADULTO - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/923695?lang=pt-BR>

UTI PEDIÁTRICA - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/347117?lang=pt-BR>

UTI NEONATAL - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/154727?lang=pt-BR>

CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/382156?lang=pt-BR>

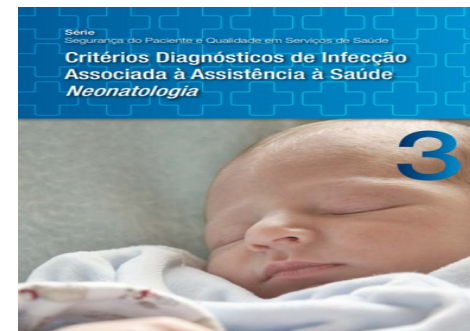
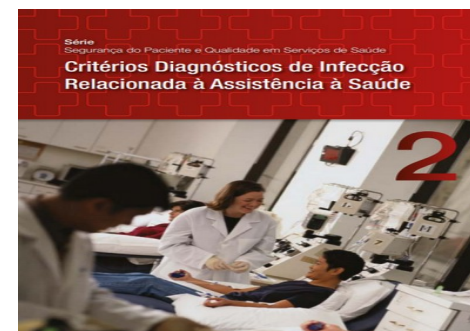
DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/437518?lang=pt-BR>

SERVIÇO DE DIÁLISE - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/875855?lang=pt-BR>

IRAS RELACIONADA AO SARS-CoV-2- <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/667695?lang=pt-BR>

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/925859?lang=pt-BR>

SURTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR>



≡ Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

[🏠](#) > [Centrais de Conteúdo](#) > [Publicações](#) > [Serviços de saúde](#) > [Relatórios de notificação dos estados](#) >

Infecção relacionada à assistência à saúde

Publicado em 05/11/2020 16h21 | Atualizado em 05/11/2020 16h26

1 2 | >

Titulo	Autor	Tipo	ModificationDate
Acre	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Alagoas	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Amapá	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Bahia	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Ceará	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Distrito Federal	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Espírito Santo	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h30
Goiás	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31
Maranhão	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31
Mato Grosso do Sul	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31
Mato Grosso	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31
Minas Gerais	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31
Paraíba	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31
Pará	Danilo Molina	Arquivo	05/11/2020 16h31

**ENVIO DE OFÍCIOS PARA OS
SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE
SAÚDE E VISA ESTADUAIS / DF**

Boletins e relatórios

Publicado em 28/09/2022 11h36 | Atualizado em 22/02/2023 13h50

Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

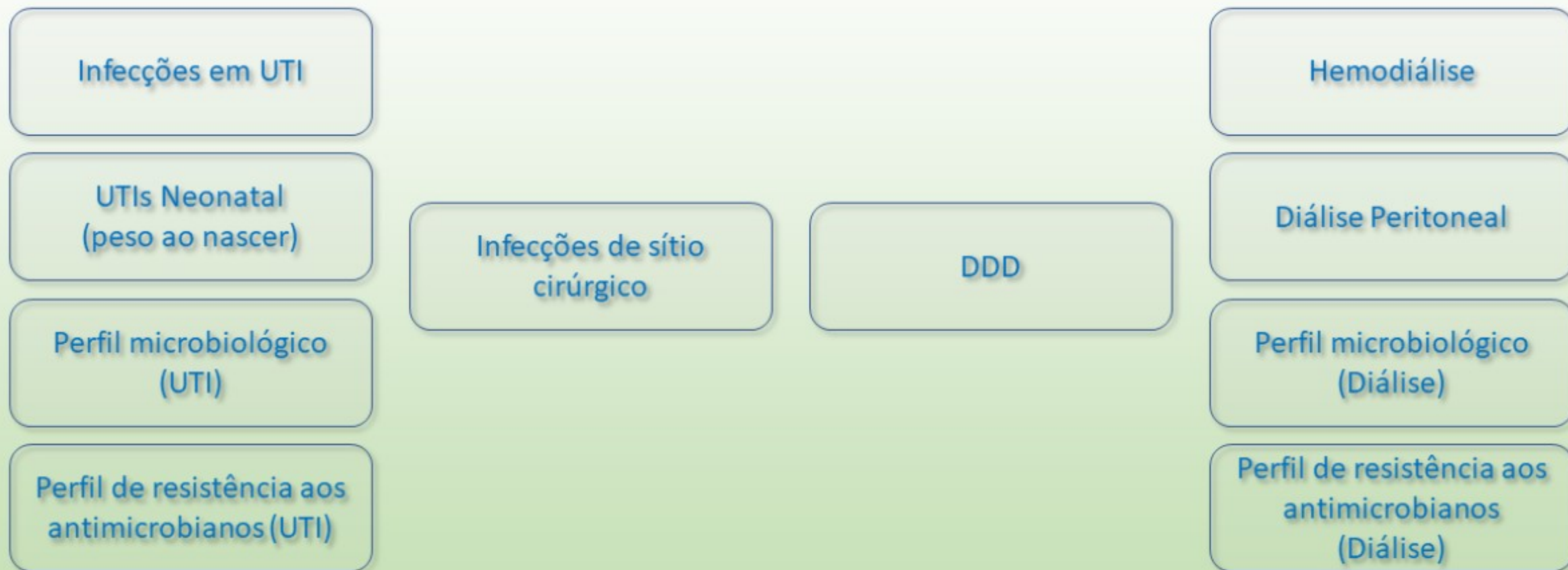
Boletins Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 29](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2014 a 2022
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 28](#) - Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM - 2021
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 27](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2014 a 2021
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 26](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2021
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 25](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2020
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 24](#) - Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM - 2020
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 23](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2019
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 22](#) - Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM - 2019
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 21](#) - Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM - 2018
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 20](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2018
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 19](#) - Notificações de casos de micobactéria de crescimento rápido (MCR) ATUALIZADO - 1998 a Janeiro de 2023.
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 18](#) - Incidentes Relacionados a Assistência a Saúde
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 17](#) - Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2017
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 16](#) - Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2016
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 15](#) - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2016
- [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 14](#) - Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2015.

29
BOLETINS
NACIONAIS
PUBLICADO
S

Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 25 – Avaliação dos Indicadores Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM), Ano 2021*.

(* Valores de Diálise do ano de 2021 não incluem serviços de São Paulo)



Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES
Terceira Diretoria

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa





Selecione o tipo de infecção

- ☒ IPCSL
- ☐ ITU
- ☐ PAV

Selecione o tipo de UTI

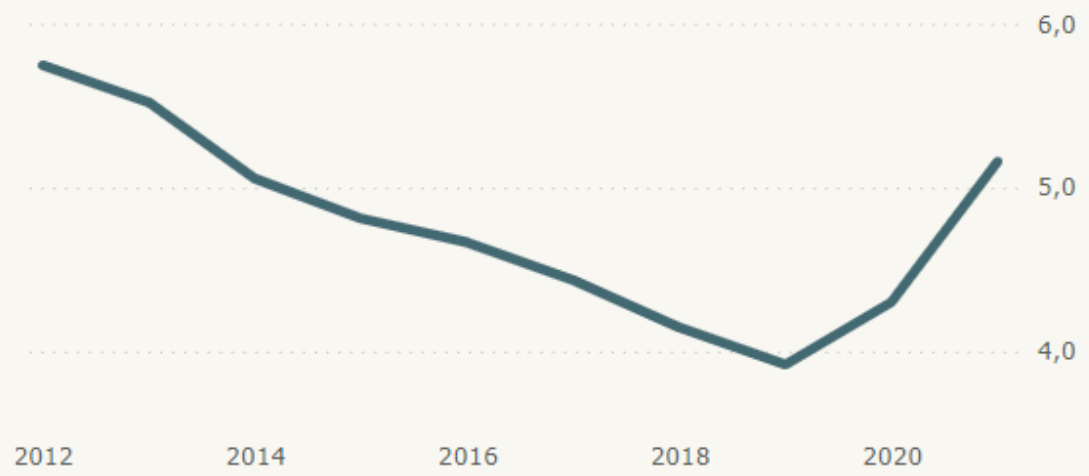
- ☒ UTI.ADULTO
- ☐ UTI.NEONATAL
- ☐ UTI.PEDIATRICA

Selecione a UF

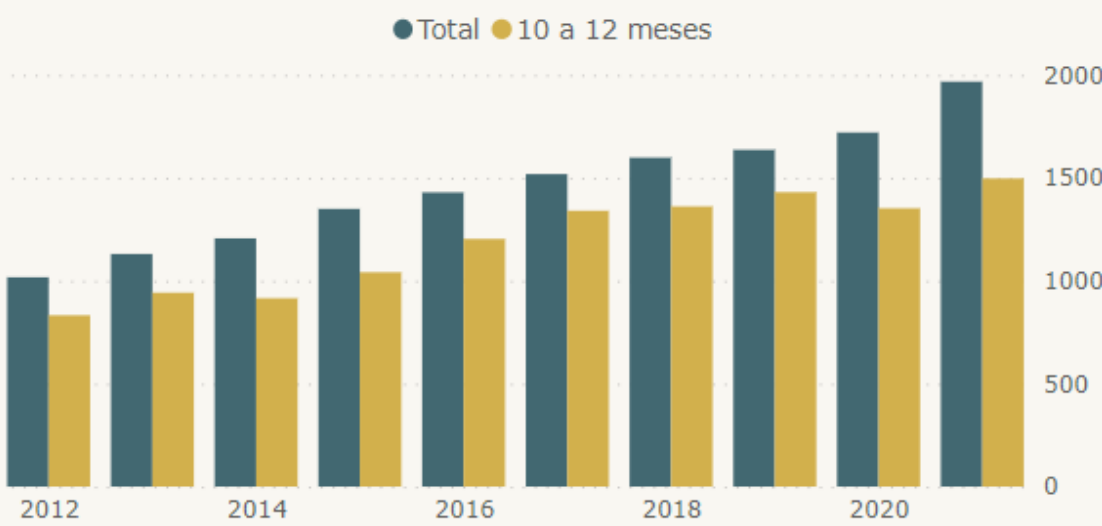
Todas

Infecções notificadas por tipo de UTI

Densidade de incidência por ano



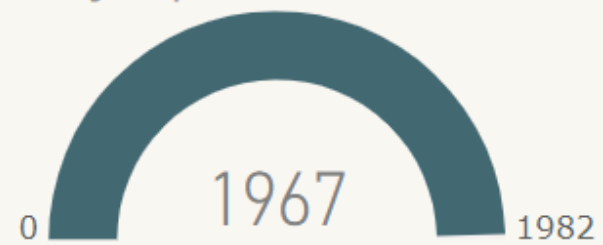
Número de serviços que notificaram por ano



Serviços cadastrados em 2021

1982

Serviços que notificaram em 2021



Ano	N.Hosp	Dens. Incid.	Pct. 10	Pct. 25	Pct. 50	Pct. 75	Pct. 90	Tx Utilização
2021	1967	5,2	0,0	1,6	4,1	8,0	14,1	67,9
2020	1720	4,3	0,0	1,0	3,3	6,6	11,2	60,0
2019	1636	3,9	0,0	1,0	2,8	5,7	10,0	55,1
2018	1598	4,1	0,0	1,1	3,2	6,3	11,4	55,9
2017	1518	4,4	0,0	1,1	3,2	6,7	10,9	56,0
2016	1429	4,7	0,0	1,0	3,3	6,6	12,0	58,6
2015	1349	4,8	0,0	1,0	3,3	6,9	11,1	56,7
2014	1206	5,1	0,0	1,1	3,6	7,0	11,8	58,6
2013	1130	5,5	0,0	1,4	3,9	8,2	13,6	59,1
2012	1017	5,7	0,0	1,5	4,3	8,6	14,8	61,3



Infecções em centro-cirúrgico por tipo de cirurgia

Selecione o tipo de cirurgia

- ☒ Partos cirúrgicos
- ☐ Implantes mamários
- ☐ Cirurgias neurológicas
- ☐ Cirurgias cardíacas
- ☐ Artroplastias de quadril
- ☐ Artroplastias de joelho

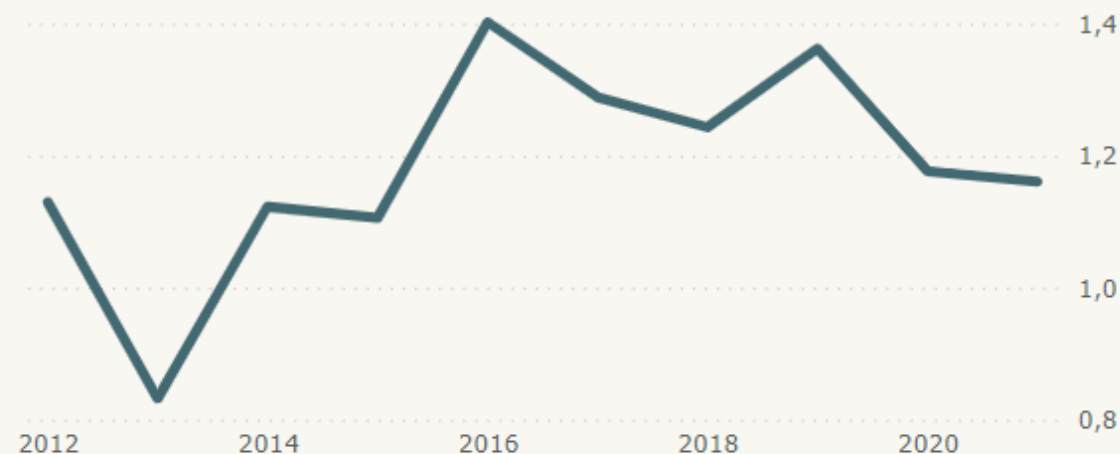
Selecione a UF

Todas

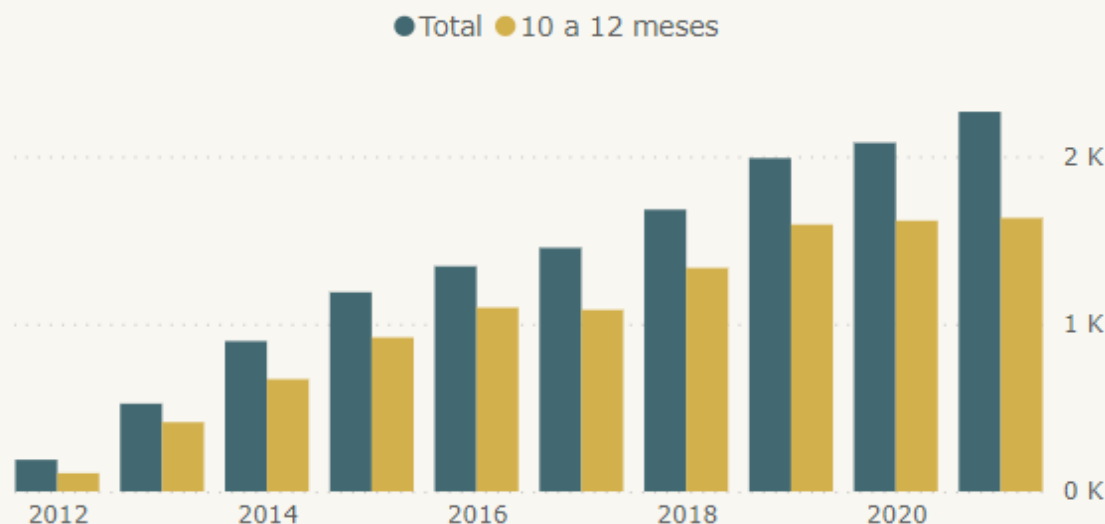
Vigilância pós-alta (VPA)

Todas

Taxa de infecção por ano



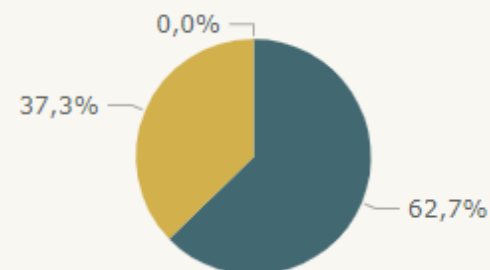
Número de serviços que notificaram por ano



Serviços que notificaram em 2021

2081

Vigilância pós-alta em 2021



● Realizou VPA ● Não realizou VPA ● Sem informação

Ano	N.Hosp	Taxa	Pct. 10	Pct. 25	Pct. 50	Pct. 75	Pct. 90
2021	2266	1,2	0,0	0,0	0,3	1,3	2,9
2020	2081	1,2	0,0	0,0	0,3	1,3	2,9
2019	1989	1,4	0,0	0,0	0,7	1,9	3,8
2018	1682	1,2	0,0	0,0	0,4	1,4	3,1
2017	1454	1,3	0,0	0,0	0,4	1,4	3,1
2016	1344	1,4	0,0	0,0	0,4	1,4	3,2
2015	1189	1,1	0,0	0,0	0,3	1,2	2,8
2014	897	1,1	0,0	0,0	0,3	1,3	2,9
2013	524	0,8	0,0	0,0	0,4	1,2	2,4
2012	189	1,1	0,0	0,1	0,7	1,7	2,8



Selecione o grupo de microrganismos

- ☐ Fungos
☒ Gram-negativos
☐ Gram-positivos

Selecione o tipo de infecção

- ☒ IPCSL
☐ ITU

Selecione o tipo de UTI

- ☒ UTI.ADULTO
☐ UTI.NEONATAL
☐ UTI.PEDIATRICA

Selecione a UF

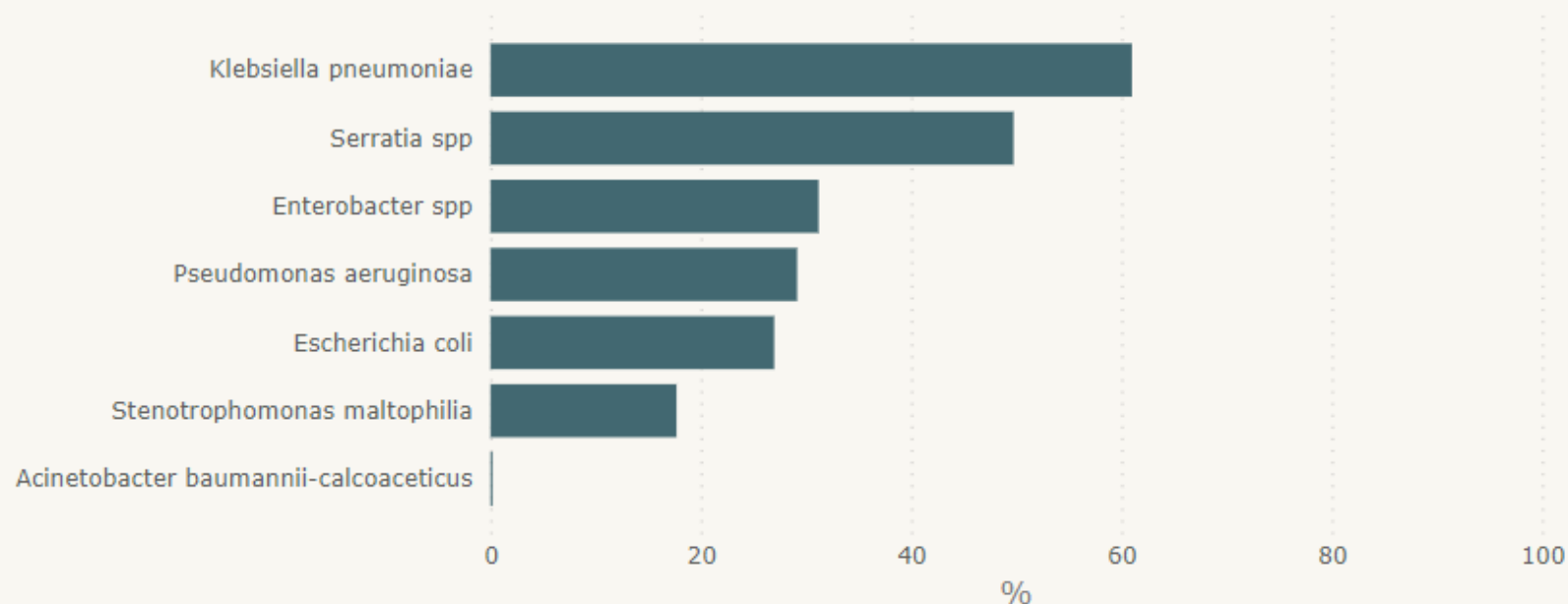
Todas

Perfil microbiológico

Microrganismos isolados em 2021 em pacientes segundo tipo de infecção e UTI selecionados

Microrganismo	Quantidade de isolados
Klebsiella pneumoniae	5714
Acinetobacter baumannii-calcoaceticus	5092
Pseudomonas aeruginosa	2837
Enterobacter spp	1125
Serratia spp	1055
Escherichia coli	894
Stenotrophomonas maltophilia	491
Burkholderia cepacia	325
Outras Enterobactérias	0

Percentual de resistência microbiana em 2021





Consumo de Antimicrobianos em UTI Adulto

Selecione o antimicrobiano

Ampicilina/Sulbactan (P) ▼

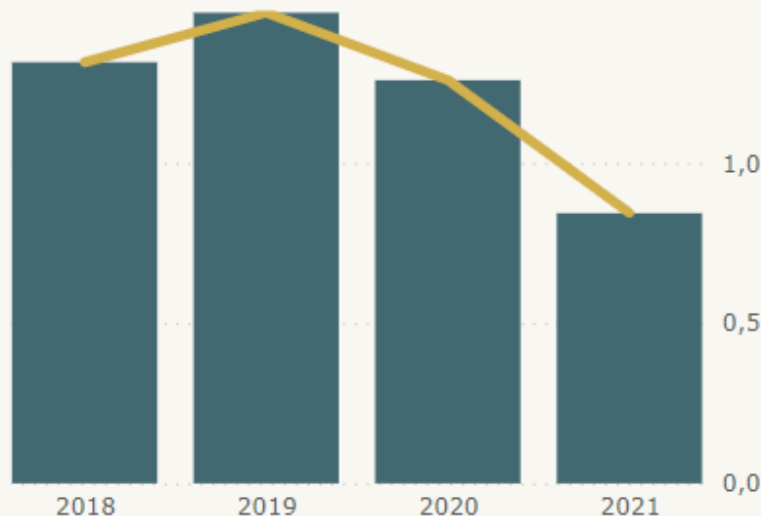
Selecione a UF

Todas ▼

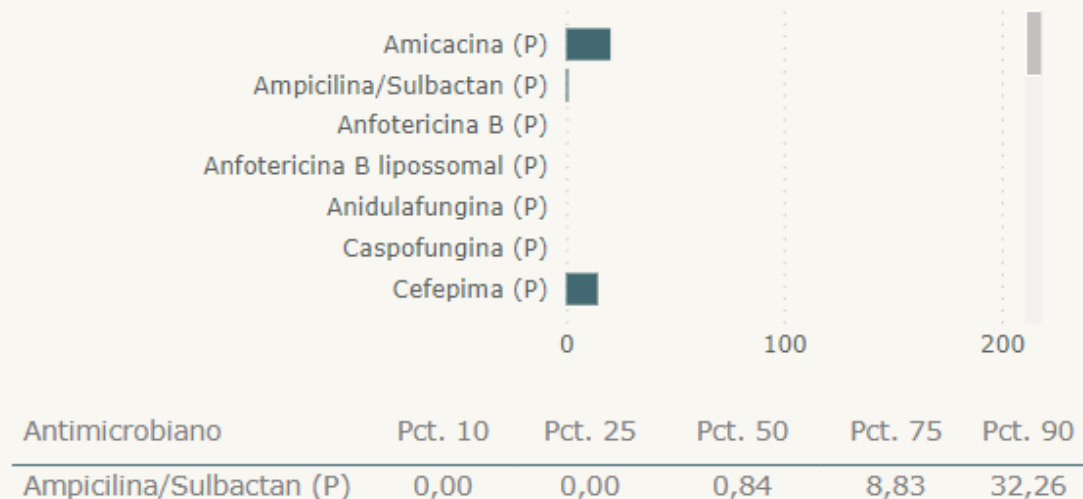
Selecione o ano

- 2018
- 2019
- 2020
- 2021

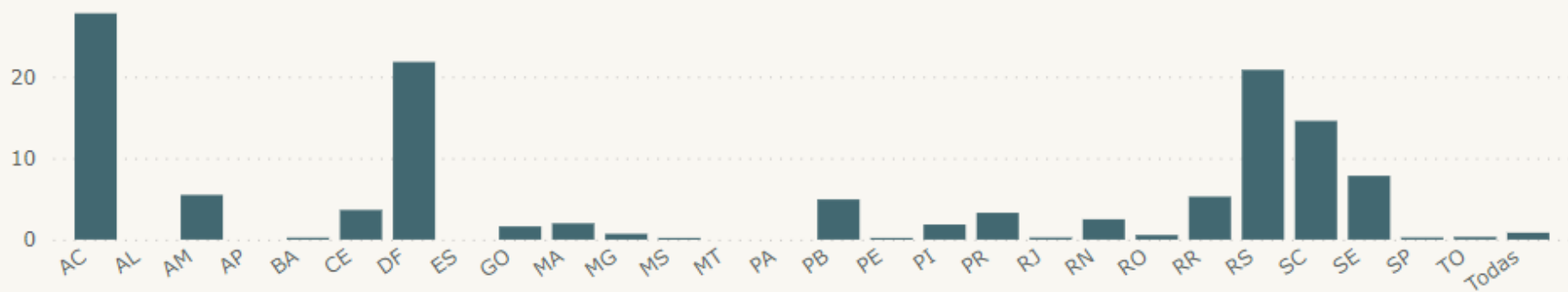
Evolução do consumo de AMC
(DDD/1000pac-dia) da UF selecionada



Mediana do consumo de antimicrobianos
(DDD/1000pac-dia) da UF e Ano selecionado



Dose diária definida (DDD/1000pac-dia) por UF do antimicrobiano e ano selecionado





Selecione o tipo de infecção

- ☒ Bacteremia
- ☐ IAV

Selecione o tipo de acesso

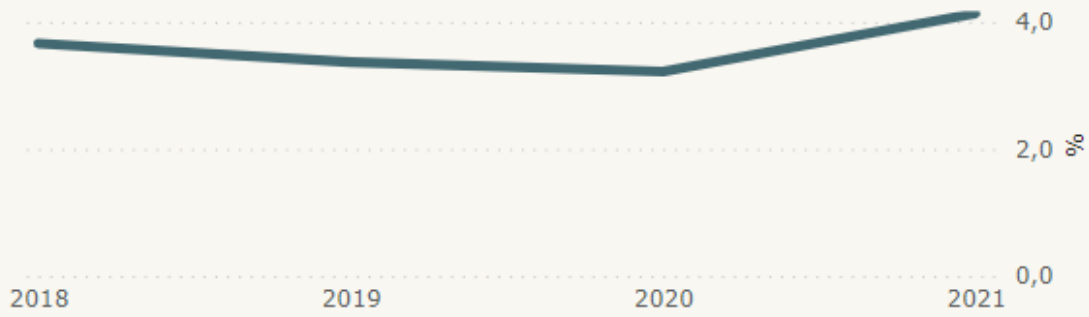
- ☒ Cateter permanente
- ☐ Cateter temporário
- ☐ Fístula arteriovenosa

Selecione a UF

Todas

Indicadores de Hemodiálise

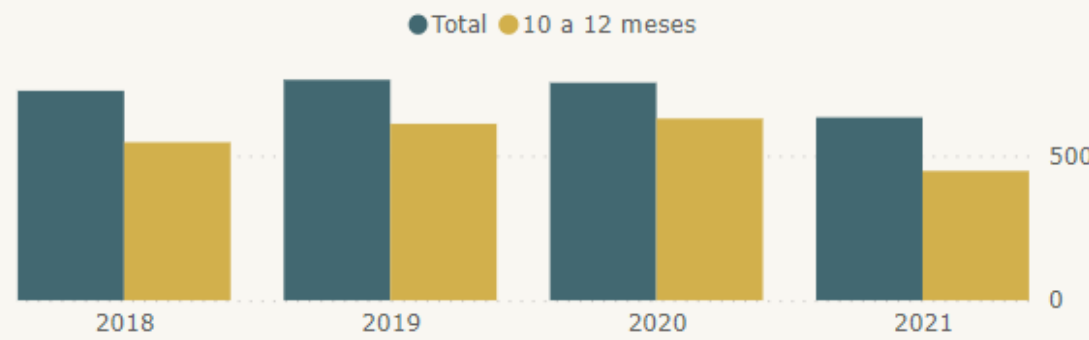
Incidência de infecção em pacientes em hemodiálise segundo tipo de infecção e acesso selecionados.



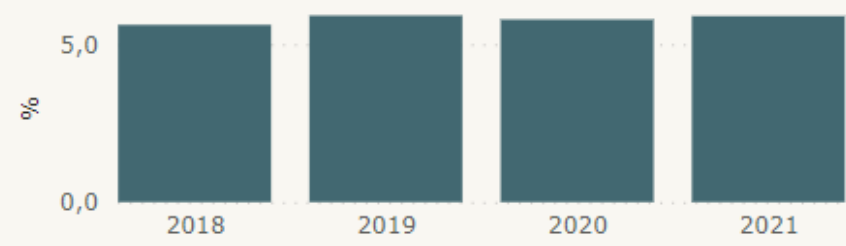
Distribuição em percentis das incidências de infecção

Ano	N. Serviços	N. Pacientes	Taxa	Pct. 10	Pct. 25	Mediana	Pct. 75	Pct. 90
2021	632	114951	4,1	0,0	0,0	2,1	5,2	10,0
2020	752	261706	3,2	0,0	0,0	2,3	4,9	8,5
2019	762	249525	3,4	0,0	0,0	2,2	5,2	9,5
2018	724	187397	3,7	0,0	0,0	2,2	5,3	8,9

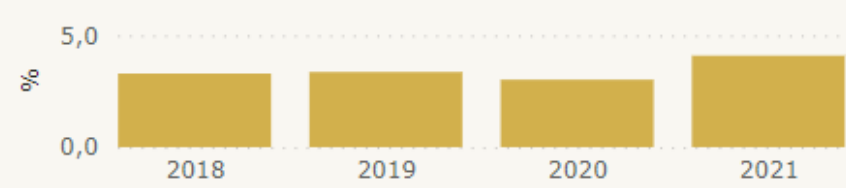
Número de serviços que notificaram por ano



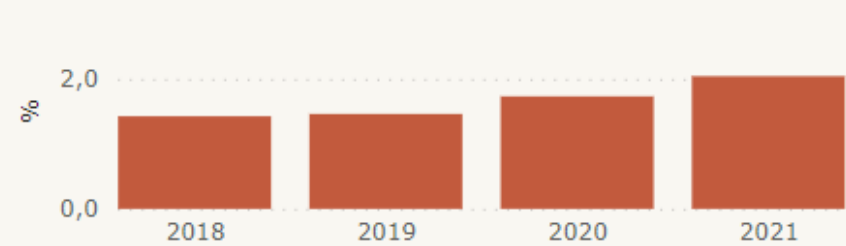
Taxa de hospitalização de pacientes em HD



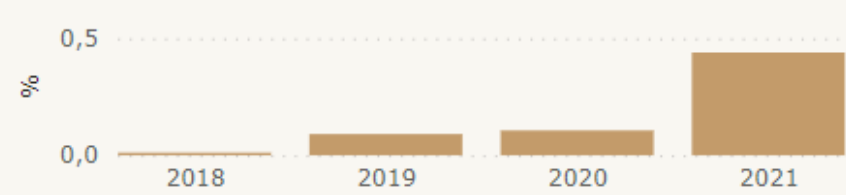
Taxa de utilização de cateter não tunelizado por mais de 3 meses

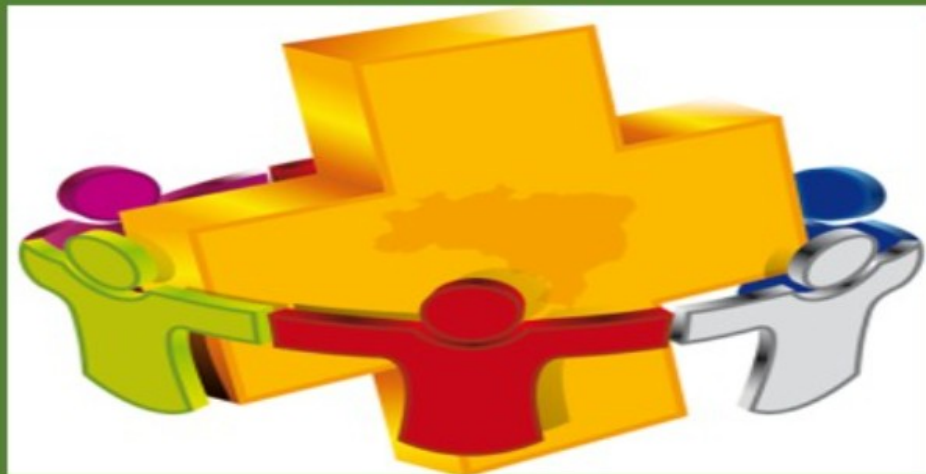


Taxa de mortalidade de pacientes em HD



Taxa de soroconversão para hepatite C de pacientes em HD





PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE 2021-2025

PORTARIA N° 143, DE 3 DE MARÇO DE 2021

Aprova o Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) - 2021 - 2025 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**





PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
2021-2025

METAS 2021-2025

Objetivo específico 1: Promover a implementação e o fortalecimento dos programas de prevenção e controle de IRAS, em todos os níveis de gestão e assistência.

Meta 1 – Até 2024, atingir no mínimo 80% de conformidade nos 6 (seis) componentes essenciais da Avaliação do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecção (IPCAT 2 - OMS).

Meta 2 - Até 2025, 100% dos estados e Distrito Federal com no mínimo 65% de conformidade do Programa Estadual/Distrital de Prevenção e Controle de IRAS (PEPCIRAS/PDPCIRAS) no componente 1: Programas de prevenção e controle de infecção, da Avaliação Nacional dos Programas de Prevenção e Controle de Infecção (ANPCI).

Meta 3 - Até 2025, 90% dos municípios-capital com no mínimo 55% de conformidade do Programa Municipal de Prevenção e Controle de IRAS (PMPCIRAS) no componente 1: Programas de prevenção e controle de infecção, da Avaliação Nacional dos Programas de Prevenção e Controle de Infecção (ANPCI).

Meta 4 - Até 2025, 90% dos hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) respondendo a Avaliação Nacional dos Programas de Prevenção e Controle de Infecção (ANPCI).

PONTO FOCALIS – ESTADOS/DF
GVIMS/GGTES/ANVISA
2023

IRAS E RM		SEGURANÇA DO PACIENTE	
DOLORES E HUMBERTO		ANA CLARA	
ALAGOAS	AMAZONAS	ALAGOAS	SÃO PAULO
GOIÁS	MINAS GERAIS	BAHIA	SERGIPE
PARÁ	PARANÁ	RIO GRANDE DO SUL	AMAPÁ
PIAUÍ	RIO GRANDE DO NORTE		
SÃO PAULO	AMAPÁ	CLEIDE	
MARA		MATO GROSSO DO SUL	GOIÁS
ACRE	BAHIA	ESPÍRITO SANTO	PERNAMBUCO
MATO GROSSO	MATO GROSSO DO SUL	RIO GRANDE DO NORTE	RIO DE JANEIRO
ESPÍRITO SANTO	CEARÁ		
SANTA CATARINA	PERNAMBUCO	HEIKO	
LUCIANA E LILIAN		ACRE	
		TOCANTINS	PARANÁ
		PARÁ	MATO GROSSO
ANDRESSA		MINAS GERAIS	CEARÁ
MARANHÃO	RIO DE JANEIRO	MARANHÃO	PARAÍBA
RONDÔNIA	SERGIPE	DISTRITO FEDERAL	AMAZONAS
DISTRITO FEDERAL	PARAÍBA		
RIO GRANDE DO SUL	RORAIMA		
TOCANTINS			

	DANIELA
	SANTA CATARINA
	RONDÔNIA
	PIAUÍ
	RORAIMA



SUMÁRIO

PERFIL DAS COORDENÇÕES ESTADUAIS/DISTRITAL DE CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES (CECIH/CDCIH) EM 2022

SELECIONE A GUIA

ESTRUTURA LEGAL

ESTRUTURA DE
PESSOAS

ESTRUTURA
TÉCNICO-
REGULATÓRIA

SERVIÇOS
NOTIFICANTES

MONITORAMENTO

AUDITORIA DOS
DADOS

CAPACITAÇÃO

GUIAS PRÓPRIOS

REDE DE
RELACIONAMENTO



ANVISA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



REGIÃO GEOGRÁFICA

Todos



UF

Todos



UF PARTICIPANTES

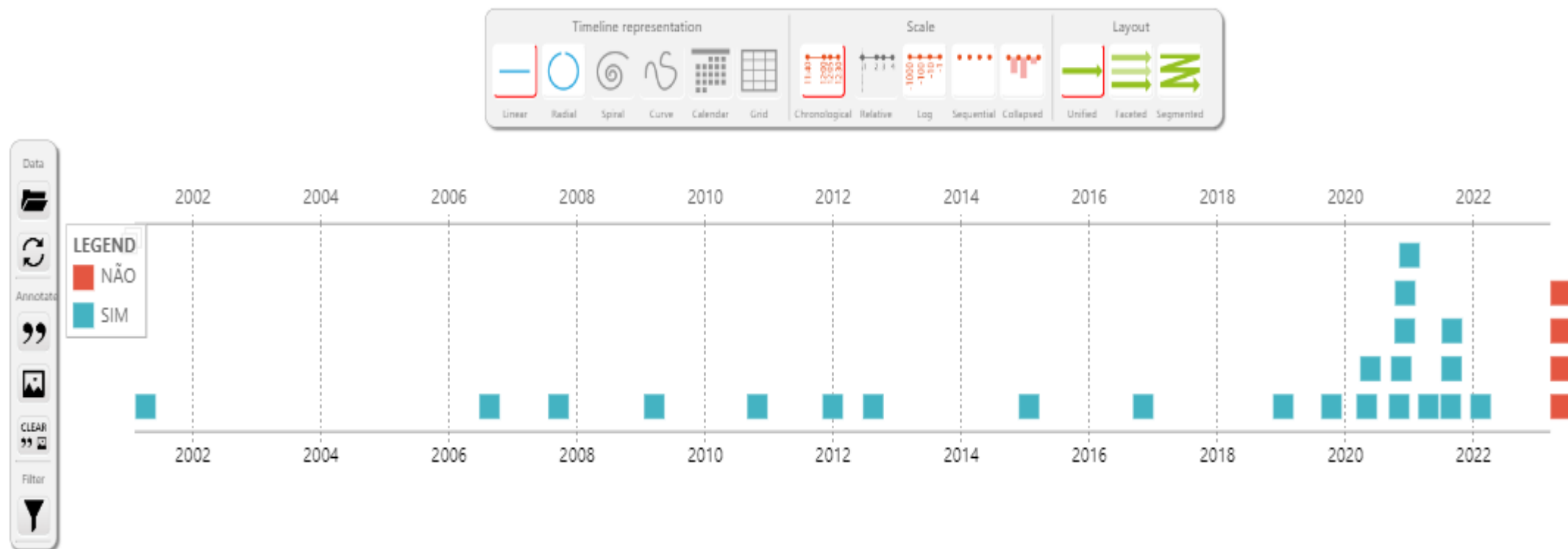
27

PROFISSIONAIS DE CECIRAS

112

ESTRUTURA FORMAL DA COORDENAÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL

TIMELINE DA FORMALIZAÇÃO DAS CECIRAS NO BRASIL, E RESPECTIVO NÚMERO DO ATO CONSTITUTIVO





ESTRUTURA DE PESSOAS

REGIÃO GEOGRÁFICA

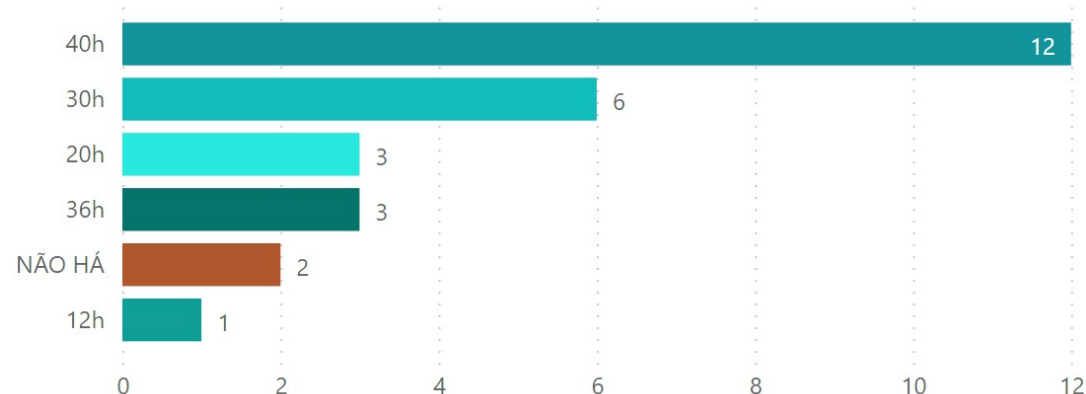
Todos

UF

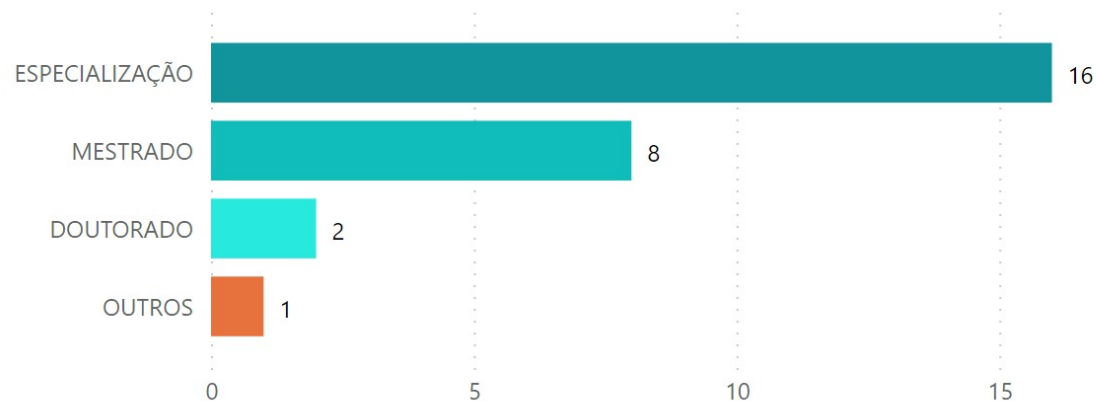
Todos

PERFIL DE PROFISSIONAIS

CARGA HORÁRIA DO(A) COORDENADOR(A)/SEMANA



QUALIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)



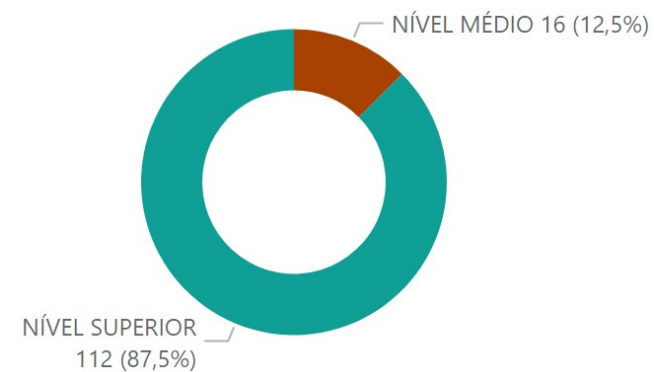
UF PARTICIPANTES

27

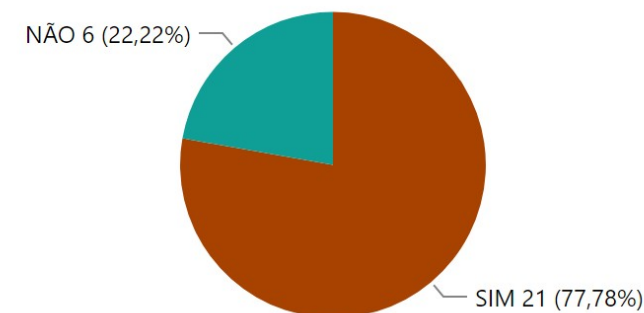
PROFISSIONAIS DE CECIRAS

112

NÚMERO DE COLABORADORES



FORMAÇÃO EM IRAS





ANVISA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ESTRUTURA TÉCNICO- REGULATÓRIA

REGIÃO GEOGRÁFICA

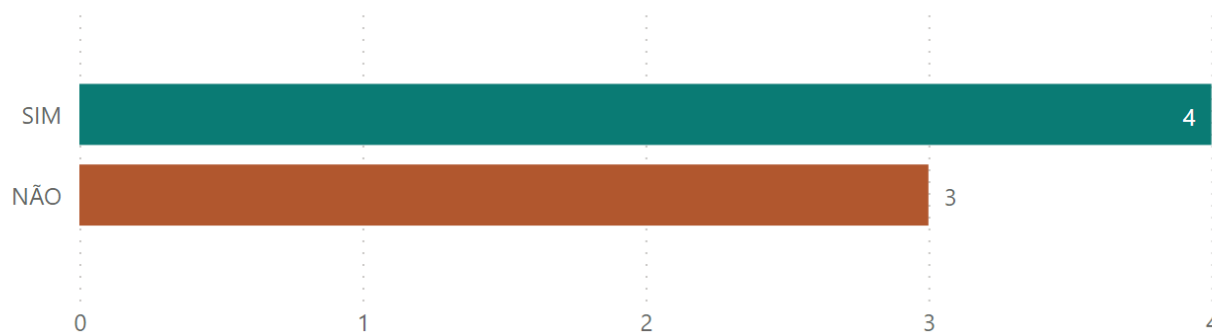
NORTE

UF

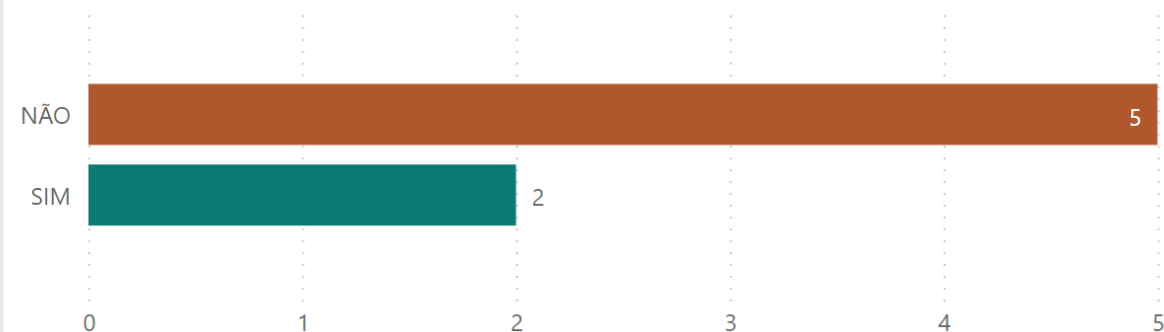
Todos

ESTRUTURA TÉCNICO-REGULATÓRIA DA COORDENAÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL

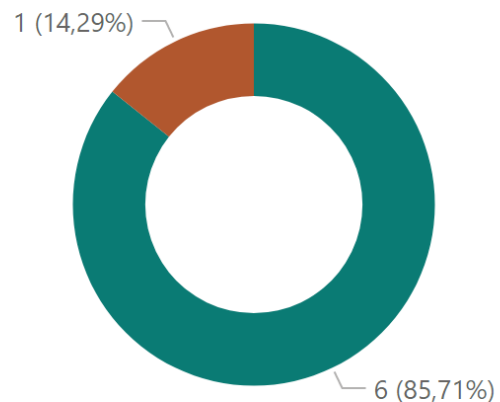
POSSUI PROGRAMA DE PCI



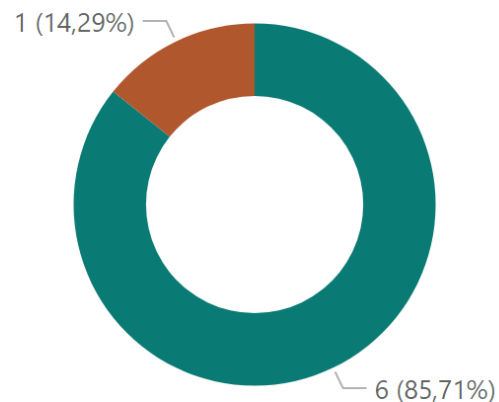
REGULAMENTO PRÓPRIO QUE DETERMINA A NOTIFICAÇÃO



REALIZA VISITAS TÉCNICAS À CCIHS



INSPECIONA OS SERVIÇOS



INSPECIONA COM A VISA





REGIÃO GEOGRÁFICA

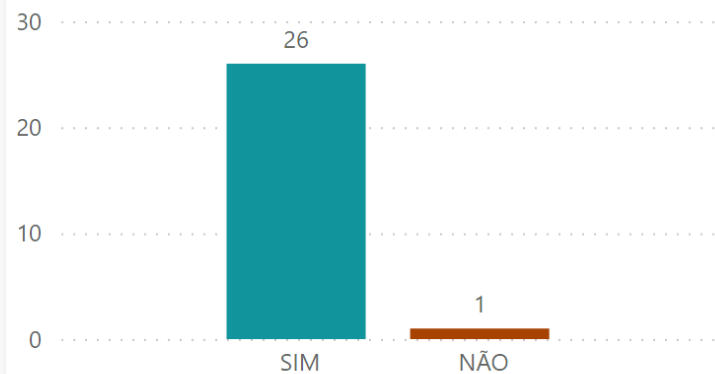
Todos

UF

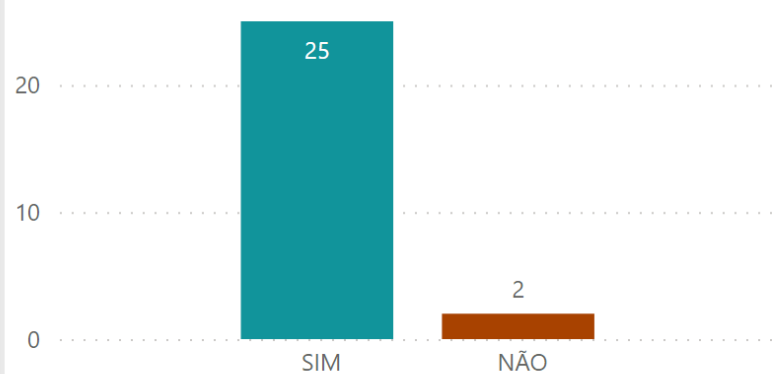
Todos

ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DE INDICADORES DE INFECÇÃO

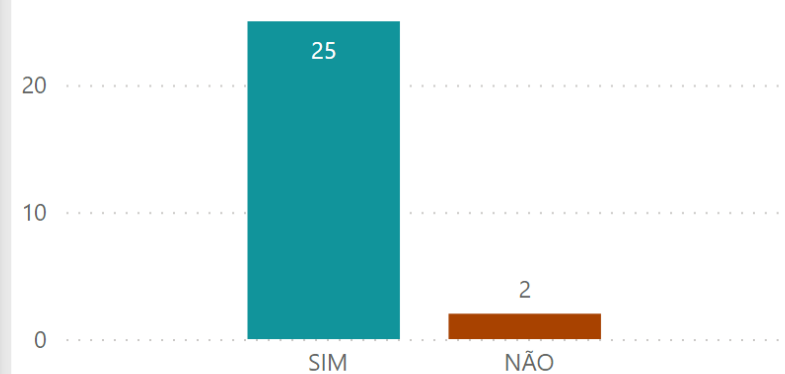
MONITORA INDICADORES DE IRAS NACIONAL



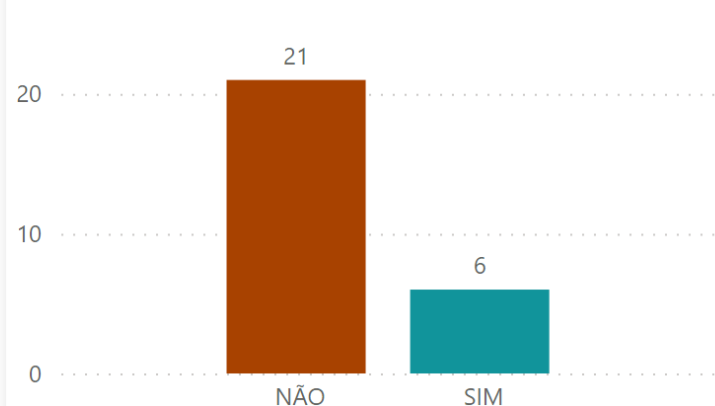
MONITORA SURTO



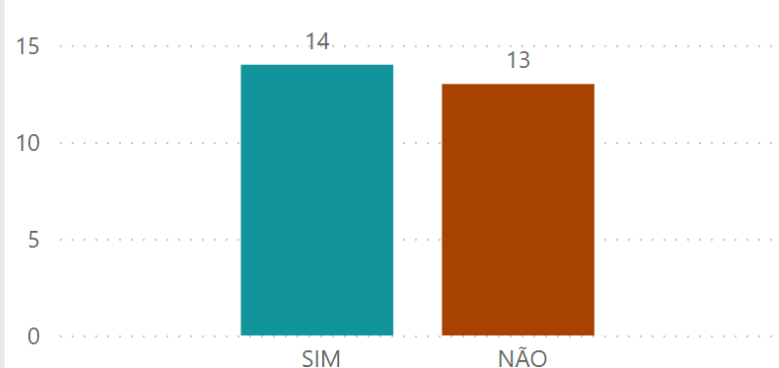
INVESTIGA SURTO



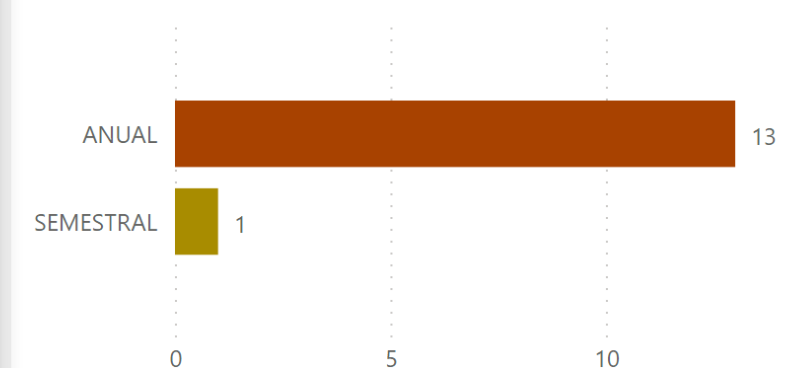
MONITORAMENTO DE OUTRAS IRAS?



PUBLICA RELATÓRIOS CONTENDO ANÁLISE DOS INDICADORES DE IRAS MONITORADOS

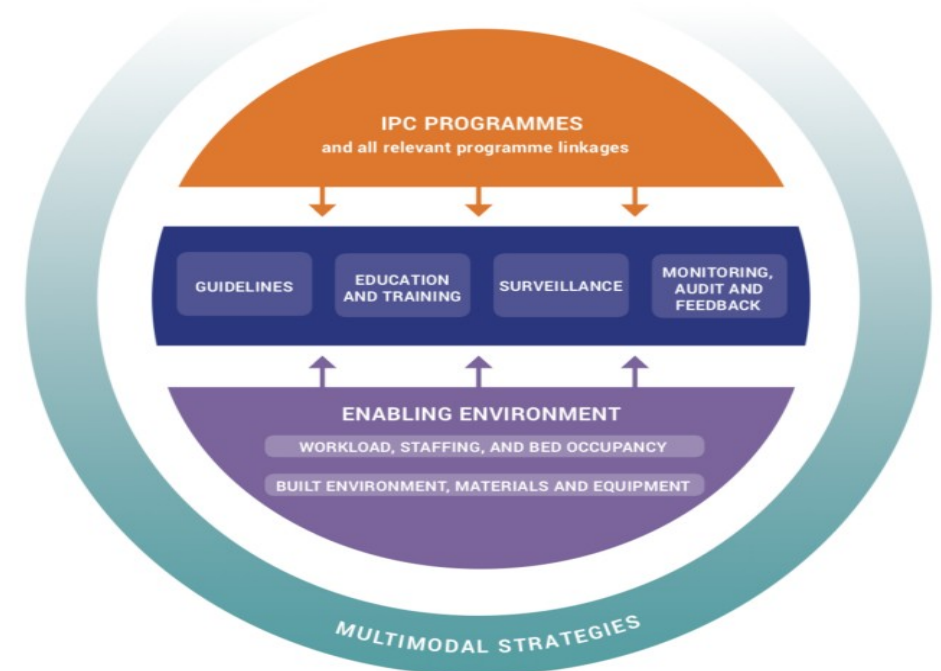


PERIODICIDADE DE PUBLICAÇÃO DE INDICADOR DE MONITORAMENTO



Componentes Essenciais dos Programas de Prevenção e Controle de Infecções - OMS

- 1) Programas de prevenção e controle de Infecções (PCI);
- 2) Guias de recomendações de PCI
- 3) Educação e Treinamento em PCI
- 4) Vigilância de Infecções;
- 5) Estratégias Multimodais de PCI;
- 6) Monitoramento e Feedback





AValiação Nacional dos Programas de Prevenção e Controle de Infecções (PCI) Estados/DF

INFORMAÇÕES GERAIS

Este relatório reflete os resultados da avaliação realizada por 26 Coordenações Estaduais e o Distrito Federal de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência no ano de 2022. O objetivo é avaliar a situação do Programa de Prevenção e Controle de Infecções (PCI) dos Estados e do Distrito Federal no ano de sua aplicação, identificando os pontos fortes e as lacunas de modo a auxiliar a traçar os planos futuros de melhoria.

Foi aplicada a ferramenta adaptada *Instructions for the National Infection Prevention and Control Assessment* (IPCAT2), que aborda as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre os componentes essenciais dos Programas de PCI em nível nacional. Os principais componentes envolvem: (1) Programa PCI, (2) Diretrizes de PCI, (3) Educação e Treinamento, (4) Estratégias Multimodais, (5) Vigilância das Iras e (6) Monitoramento das Práticas. Apenas uma Unidade Federada não participou da autoavaliação nesse ano.

Por se tratar de uma ferramenta sistemática, a sua reaplicação regular documenta o progresso ao longo do tempo e orienta a busca da melhoria da qualidade e segurança do paciente, alinhada aos padrões e requisitos nacionais e internacionais. A avaliação dos Programas de Prevenção e Controle de Infecções em 2022, foi comparada aos resultados obtidos em 2018, e os scores nacionais por Estado respondente e por nível de conformidade estão disponíveis nas próximas páginas.

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

2022

SELECIONE

COMPONENTES
ESSENCIAIS 2022

SUBINDICADORES
DOS COMPONENTES
2022

COMPONENTES
2018-2022

REPRESENTAÇÃO
GRÁFICA 2018-2022

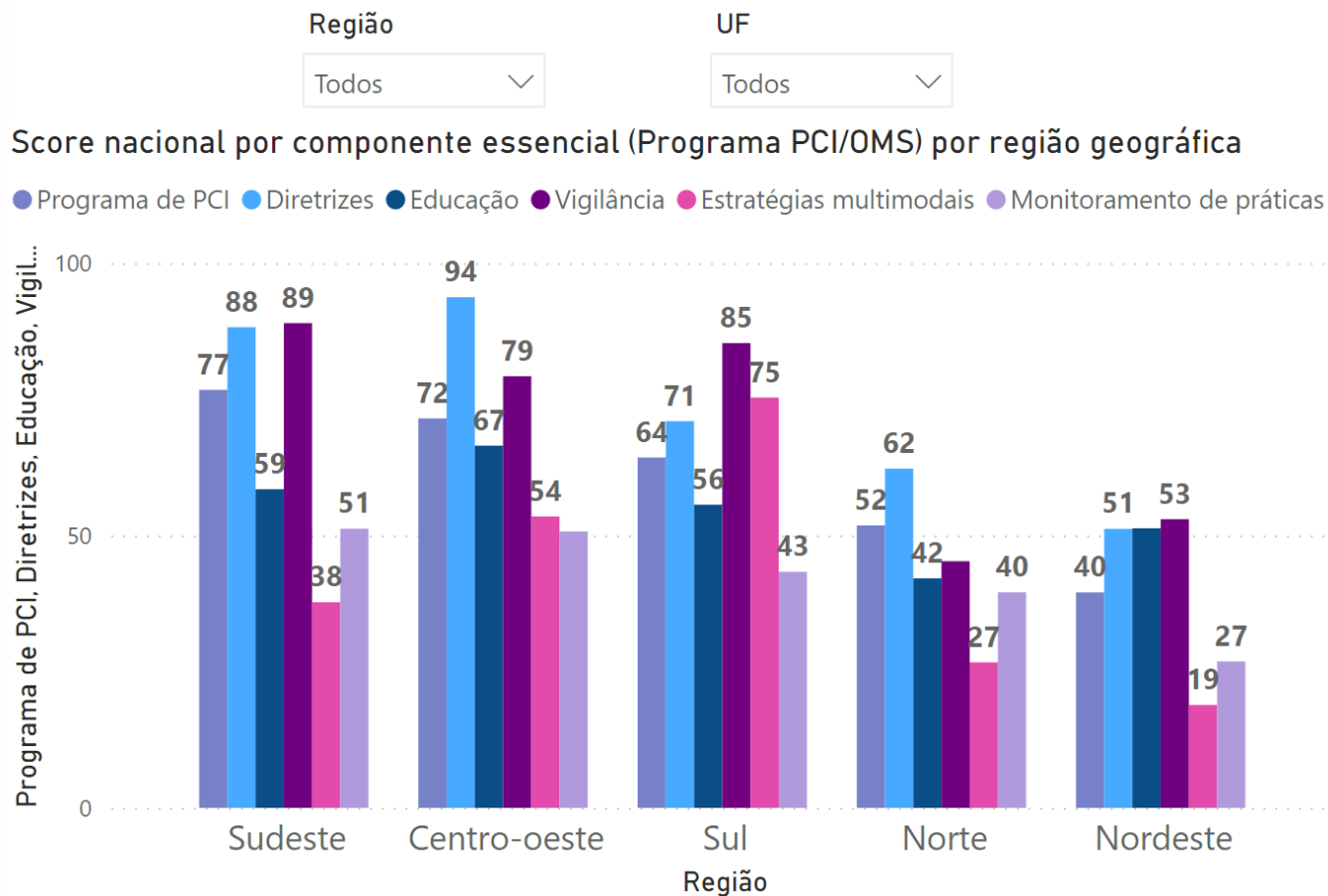
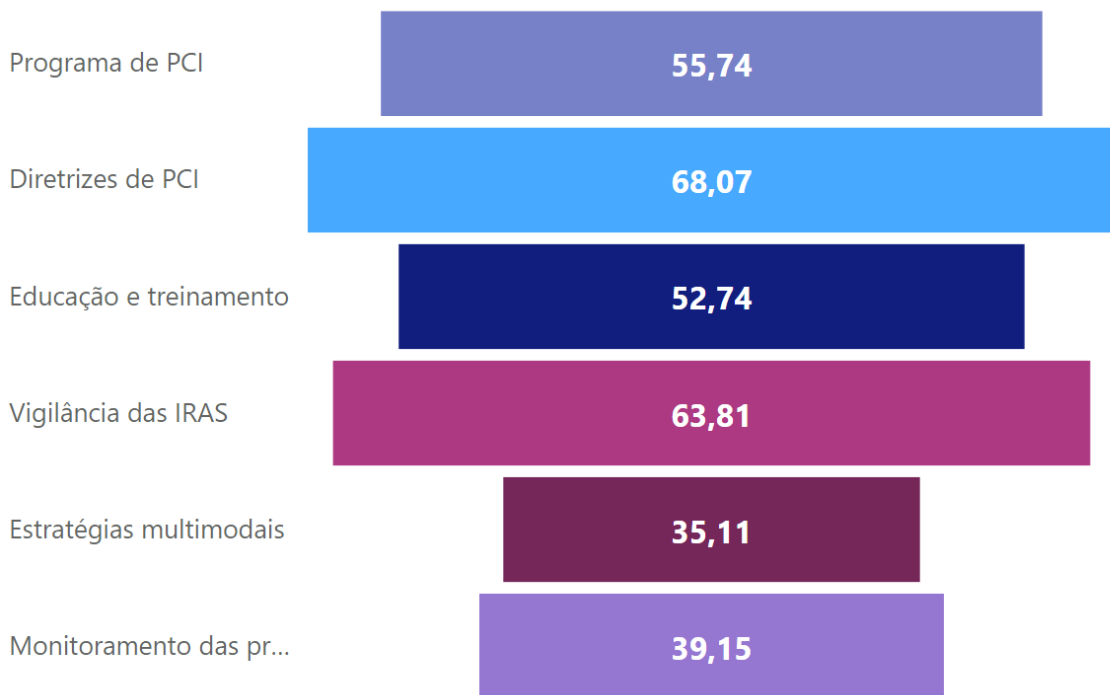


ANVISA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NÍVEL DE CONFORMIDADE AOS COMPONENTES ESSENCIAIS PARA OS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES (PCI) DE ESTADOS/DF. BRASIL, 2022

Score nacional para cada componente essencial do Programa de Prevenção e Controle de Infecção (Programa PCI/OMS) 2022



*Amapá não participou da avaliação nacional

**ANVISA**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SUBINDICADORES DE CADA COMPONENTE ESSENCIAL DOS PROGRAMAS ESTADUAIS E DISTRITAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO. BRASIL, 2022



Selecione o Estado

Todos



Subindicadores que compõem o score nacional para cada componente essencial do Programa PCI (OMS) por região e unidade federada

Região	1 Programa de Prevenção e Controle	1.1 Organização e liderança do programa	1.2 O escopo das responsabilidades de PCI é definido	1.3 Vínculos entre o PCI e outros programas e organizações	2. Diretrizes de prevenção e controle	2.1 Desenvolvimento, disseminação e implementação de diretrizes técnicas	2.2 Educação e treinamento de profissionais de saúde sobre as diretrizes de PCI	2.3 Monitoramento da adesão às diretrizes	2.4 Conjunto mínimo de diretrizes
Centro-oeste	71,50 ↗	75,25 ↑	89,50 ↑	50,25 ↗	93,75 ↑	91,75 ↑	100,00 ↑	100,00 ↑	83,50
Nordeste	39,56 ↘	44,56 ↘	44,67 ↘	29,33 ↘	51,22 ↗	45,78 ↘	66,78 ↗	44,44 ↘	48,22
Norte	60,50 ↗	69,00 ↗	64,17 ↗	48,17 ↘	72,67 ↗	72,50 ↗	85,17 ↑	83,33 ↑	50,00
Sudeste	76,75 ↑	75,25 ↑	85,75 ↑	68,75 ↗	88,25 ↑	94,50 ↑	91,75 ↑	75,00 ↑	91,75
Sul	64,33 ↗	50,33 ↗	76,33 ↑	66,67 ↗	71,00 ↗	40,67 ↘	89,00 ↑	66,67 ↗	89,00
Total	57,88	60,31	66,04	47,27	70,69	65,92	82,54	69,23	65,4

COMPONENTE ESSENCIAL DE PROGRAMAS ESTADUAIS E DISTRITAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO 2018 E 2022

Selecione o Estado

Todos



2018-2022

Subindicadores que compõem o score nacional para cada componente essencial do Programa PCI (OMS) por região e unidade federada

Região	1. Programa de Prevenção e Controle 2018	1. Programa de Prevenção e Controle 2022	2. Diretrizes 2018	2. Diretrizes 2022	3. Educação e treinamento 2018	3. Educação e treinamento 2022	4. Estratégias multimodais 2018	4. Estratégias multimodais 2022	5. Vigilância das IRAS 2018	5. Vigilância das IRAS 2022
☒ Sudeste	61,00	76,75	44,50	88,25	22,75	58,50	52,25	37,75	73,25	89
☒ Centro-oeste	55,75	71,50	47,25	93,75	38,75	66,50	37,00	53,50	64,00	79
☒ Norte	50,83	60,50	36,00	72,67	23,33	49,17	34,67	31,17	53,33	52
☒ Sul	66,67	64,33	52,00	71,00	17,33	55,67	26,00	75,33	78,67	85
☒ Nordeste	43,33	39,56	59,00	51,22	19,78	51,33	36,44	18,89	61,33	53
Total	52,38	57,88	48,85	70,69	23,69	54,77	37,35	36,46	63,73	66



.*NÍVEL: Até 25% - Inadequado

De 26% a 50% - Básico

De 51% a 75% - Intermediário

Superior a 75% - Avançado

UF	Coordenação Estadual/distrital formalizada e atualizada	Possui Programa Estadual/distrital de PCI
Acre (AC)	SIM	SIM
Alagoas (AL)	NÃO	NÃO
Amapá (AP)	NÃO	NÃO
Amazonas (AM)	SIM	SIM
Bahia (BA)	SIM	SIM
Ceará (CE)	SIM	NÃO
Distrito Federal (DF)	SIM	SIM
Espírito Santo (ES)	SIM	SIM
Goiás (GO)	SIM	SIM
Maranhão (MA)	SIM	SIM
Mato Grosso (MT)	SIM	SIM
Mato Grosso do Sul (MS)	SIM	SIM
Minas Gerais (MG)	SIM	SIM
Pará (PA)	SIM	SIM
Paraíba (PB)	SIM	SIM
Paraná (PR)	SIM	SIM

UF	Coordenação Estadual/distrital formalizada e atualizada	Possui Programa Estadual/distrital de PCI
Pernambuco (PE)	NÃO	NÃO
Piauí (PI)	SIM	SIM
Rio de Janeiro (RJ)	SIM	SIM
Rio Grande do Norte (RN)	SIM	SIM
Rio Grande do Sul (RS)	SIM	NÃO
Rondônia (RO)	NÃO	NÃO
Roraima (RR)	SIM	SIM
Santa Catarina (SC)	SIM	SIM
São Paulo (SP)	SIM	SIM
Sergipe (SE)	NÃO	NÃO
Tocantins (TO)	SIM	NÃO



ANVISA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MUNICÍPIOS

Anvisa enviará Ofícios para o Conasems:

1. Ofício para o cadastro das CMCIH + preenchimento da Avaliação do Programa de PCI do município
(03/04/2023 a 31/05/2023)
2. Indicação de 1 representante do Conasems + 5 representantes das CMCIH de cada região geográfica do Brasil para a CNCIRAS 2023-2025 (profissionais especialistas em prevenção e controle de infecção)

✕ Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que v

Assuntos

[Setor Regulado](#)[Acesso à Informação](#)[Composição](#)[Centrais de Conteúdo](#)[Canais de Atendimento](#)[Sistemas](#)[English](#)[Noticias](#)[Agrotóxicos](#)[Alimentos](#)[Cosméticos](#)[Educação e pesquisa](#)[Farmacopeia](#)[Fiscalização e monitoramento](#)[Laboratórios Analíticos](#)[Medicamentos](#)[Portos, aeroportos e fronteiras](#)[Produtos para saúde](#)[Regulamentação](#)[Saneantes](#)[Sangue, tecidos, células, órgãos e terapias avançadas](#)[Serviços de saúde](#)[Sistema Nacional de Vigilância Sanitária](#)[Tabaco](#)[Prevenção e Controle de Infecção e Resistência Microbiana](#)[Notificações](#)[Segurança do paciente](#)[Projeto de Melhoria do Processo de Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde e de Interesse para a Saúde](#)[Comunidades terapêuticas acolhedoras](#)[Instituições de Longa Permanência para Idosos](#)[Salões, tatuagens, creches e outros serviços](#)[Gerenciamento de resíduos](#)[Publicações](#)[Notas técnicas](#)[Regulamentação serviços de saúde / serviços de interesse à saúde](#)[Perguntas frequentes](#)



Ministério da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

RESOLUÇÃO-RDC Nº 42, DE 25 DE OUTUBRO DE 2010

Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências.

CAPÍTULO II

DOS REQUISITOS MÍNIMOS

Art. 5º É obrigatória a disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos:

I - nos pontos de assistência e tratamento de todos os serviços de saúde do país;

II - nas salas de triagem, de pronto atendimento, unidades de urgência e emergência, ambulatórios, unidades de internação, unidades de terapia intensiva, clínicas e consultórios de serviços de saúde;

III - nos serviços de atendimento móvel; e

IV - nos locais em que são realizados quaisquer procedimentos invasivos.



Ministério da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011

Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde

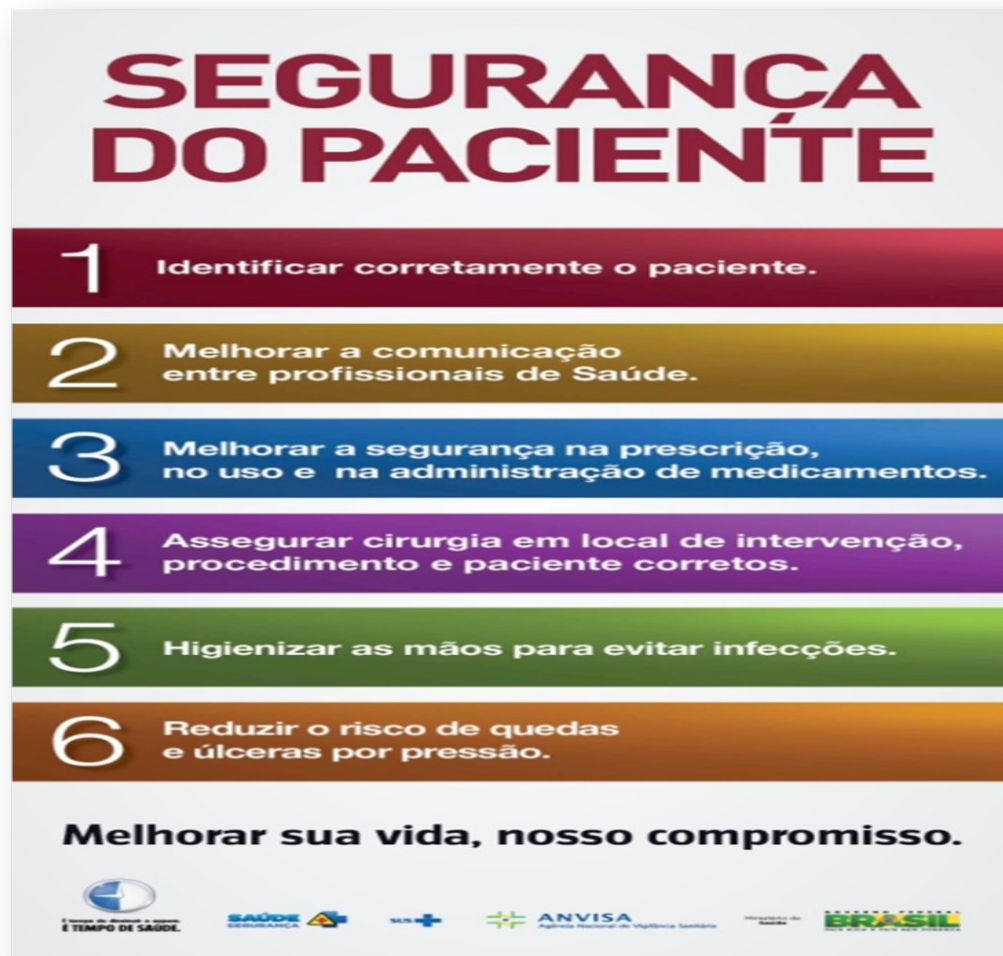
Seção II

Da Segurança do Paciente

Art. 8º O serviço de saúde deve estabelecer estratégias e ações voltadas para Segurança do Paciente, tais como:

- I. Mecanismos de identificação do paciente;
- II. Orientações para a higienização das mãos;
- III. Ações de prevenção e controle de eventos adversos relacionada à assistência à saúde;
- IV. Mecanismos para garantir segurança cirúrgica;
- V. Orientações para administração segura de medicamentos, sangue e hemocomponentes;
- VI. Mecanismos para prevenção de quedas dos pacientes;
- VII. Mecanismos para a prevenção de úlceras por pressão;
- VIII. Orientações para estimular a participação do paciente na assistência prestada.

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - PNSP



Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013:

Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).



RDC ANVISA Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013

Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

Objetivo: instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

Art. 2º Esta Resolução se aplica aos serviços de saúde, sejam eles públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa.

Parágrafo único. Excluem-se do escopo desta Resolução os consultórios individualizados, laboratórios clínicos e os serviços móveis e de atenção domiciliar.



RDC ANVISA Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013
Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

Plano de Segurança do Paciente

Art. 8º O Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (PSP), elaborado pelo NSP, deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde.



RDC ANVISA Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013

Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

Art. 9º O monitoramento dos incidentes e eventos adversos será realizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente - NSP.

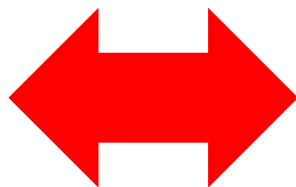
Art. 10 **A notificação dos eventos adversos**, para fins desta Resolução, **deve ser realizada mensalmente pelo NSP, até o 15º (décimo quinto) dia útil** do mês subsequente ao mês de vigiância, por meio das ferramentas eletrônicas disponibilizadas pela ANVISA.

Parágrafo único - Os eventos adversos que evoluírem para óbito devem ser notificados em até 72 (setenta e duas) horas a partir do ocorrido.

Vigilância Sanitária para segurança do paciente

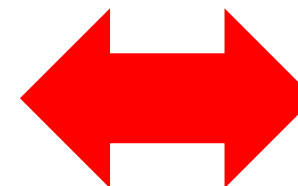


ANVISA



NÚCLEOS DE
SEGURANÇA DO
PACIENTE DA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ESTADOS/DF E
MUNICÍPIOS

NCD - VISA



SERVIÇOS
DE SAÚDE

RDC 11/2011 e
RDC 36/2013:
Todos os serviços de
saúde abrangidos por
essas normas.

CADASTRO NACIONAL DOS NSP VISA DOS ESTADOS/DF - ATUALIZADO EM 10/03/2023



UF	Município	ENDEREÇO	NOME DO COORDENADOR	SUPLENTE DO COORDENADOR
Acre - AC	Rio Branco	RUA BENJAMIN CONSTANT, Nº 830, BAIRRO CENTRO	Ediney Santos Silva	Maria Marluce de Santana Souza
Alagoas - AL	Maceió	Avenida da Paz, 1164, Jaraguá	Marcela das Neves Guimarães Porciúncula	Thayse Saynara Pontes dos Santos
Amazonas - AM	Manaus	Avenida Torquato Tapajós, nº 4010, Colonia Santo Antonio.	Marcio André Heidtmann Monteiro	Ivana Cristina Lopes da Cunha
Bahia - BA	Salvador	Centro de Atenção à Saúde Profº Dr. José Maria de Magalhães Netto Av. Antonio Carlos Magalhães s/nº - Iguatemi	Ana Paula Ferreira Ribeiro	Katherine Dana
Ceará - CE	Fortaleza	Rua Vicente Alencar Oliveira S/N Mirandão, Crato	Ana Paula Agostinho Alencar	Ana Thaise de Sousa Linard
Distrito Federal - DF	Brasília	SEPS 712/912 SUL, ASA SUL, BRASÍLIA, DF	FABIANA DE MATTOS RODRIGUES	RAFAELLA BIZZO POMPEU VIOTTI
Espírito Santo - ES	Vitória	Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025, 3º andar, Bento Ferreira, Vitória-ES	Najla Gomes Nagib Paulo	Elisa Lucas Barcelos
Goiás - GO	Goiânia	Avenida 136, Edifício César Sebba, S/N - St. Sul, Goiânia - GO	ADRIANA GOMES PEREIRA	MERCIA CHAVES GUEDES LIMA
Maranhão - MA	São Luís	Av. dos Holandeses, nº03, Qd. 07-B Sala 104	IONE CARVALHO BARCELOS OLIVEIRA	Rosélia de Jesus Santos
Mato Grosso - MT	Cuiabá	Centro Político Administrativo, Palácio Paiguás, Rua D, S/N, Bloco 5, CEP: 78049-902 Cuiabá-MT	Maria do Carmo Souza	Sônia Cristina Figueiredo de Oliveira
Mato Grosso do Sul - MS	Campo Grande	Rua Joel Dibo, 267	Aline Schio de Souza	Carlota Wendisch
Minas Gerais - MG	Belo Horizonte	Rodovia Papa João Paulo II, 4143 Bairro Serra Verde - Prédio Minas - Ala Par - Belo Horizonte	Nádia Aparecida Campos Dutra	Rosilaine Aparecida da Silva Madureira

PLANO INTEGRADO PARA A GESTÃO SANITÁRIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE - 2015 A 2020



Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

*Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de
Práticas de Segurança do Paciente*

Brasília
2015

Objetivo

Integrar as ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para a gestão da segurança do paciente em serviços de saúde do país visando à identificação e redução de riscos relacionados à assistência à saúde.

8.1 Bases para o monitoramento e investigação de eventos adversos em serviços de saúde

8.2. Bases para a avaliação da implantação de Práticas de Segurança em Serviços de Saúde.

O que você quer notificar?

Atenção! Quer notificar eventos adversos ou queixas técnicas de produtos sem registro relacionados ao tratamento da Covid-19? Clique aqui

1.

Eventos adversos

São problemas que ocorrem durante o atendimento em serviços de saúde ou durante o uso de tecnologia hospitalares, etc).



Qual o seu perfil?

Cidadão

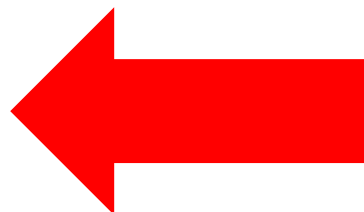
Profissional*

*profissionais de saúde, serviços de saúde, vigilâncias sanitárias ou empresas

Pacientes pela Segurança do Paciente



NOTIFIQUE EVENTOS ADVERSOS!
VOCÊ PODE AJUDAR A TORNAR MAIS SEGURA
A ASSISTÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE!



CIDADÃO

1. Guia "Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde".
2. [Relatório Nacional de Análise de Notificação de Incidentes – NOTIVISA – CIDADÃO \(março de 2014 a outubro de 2019\)](#)
3. [Relatório - eventos adversos notificados pelo cidadão - 2016.](#)
4. 10 PERGUNTAS-CHAVE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE 10 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
5. [Folder Você sabia que pode colaborar para um cuidado mais seguro](#)
6. [Folder notifique eventos adversos](#)
7. Cartaz NOTIFIQUE EVENTOS ADVERSOS! VOCÊ PODE AJUDAR A TORNAR MAIS SEGURA A ASSISTÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BRASILEIROS!
8. Vídeo: Eventos adversos e como notificá-los
9. Vídeo: Segurança do Paciente – Uma Abordagem para o Usuário

**ANVISA**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) Cadastrados

[Arquivo CSV](#)

Dados atualizados em: 21/03/2023 11:31:21

Data de cadastro

13-08-2001

20-03-2023

Região, Estado, Município

Tudo

Categoria

Tudo

Subcategoria

Tudo

Nome fantasia

Tudo

Registros Totais

7.986

CNPJ

Tudo

CNPJ Mantenedora

Tudo

Classificação

Tudo

CNES

Tudo

Atenção: Instituições que não informaram CNES devem atualizar o cadastro da instituição para incluir essa informação.

Registros por UF



SUDESTE

3.466

SUL

1.481

NORDESTE

1.410

CENTRO-OESTE

1.239

NORTE

UF	Município	Data cadastro	CNES	CNPJ	CNPJ Mantenedora	Nome Fantasia	
AC	Brasília	13-05-2022	2001500		63602940000170	Hospital De Clinicas Raimundo Chaar	H
AC	Cruzeiro Do Sul	12-05-2009	--	08563756000231		Hospital Regional Do Juruá	A
AC	Cruzeiro Do Sul	03-07-2012	9549838	09663726000189		Clínica De Doenças Renais Do Vale D...	A
AC	Cruzeiro Do Sul	17-04-2018	5336171		08563756000231	Hospital Regional Do Juruá	A
AC	Rio Branco	02-03-2006	2001586	63602940000170		Fundhacre	FL
AC	Rio Branco	07-02-2007	2000385	04034526000496		Hospital Infantil Yolanda Costa E Silv...	H
AC	Rio Branco	07-05-2007	5786592		04034526000143	Devisa	G
AC	Rio Branco	02-07-2007	2000733	04034526000305		Maternidade E Clínica De Mulheres ...	M
AC	Rio Branco	24-10-2007	2002078	00529443000336		Hospital Santa Juliana	O
AC	Rio Branco	07-07-2008	--	04034526000577	04034526000143	Hospital De Saude Mental Do Acre	Se
AC	Rio Branco	29-05-2014	5786592		04034526000143	Sesacre	Se
AC	Rio Branco	17-06-2014	2001578		04034526000224	Hospital De Urgência E Emergência ...	H
AC	Rio Branco	09-12-2015	6439837	04034526003169		Upa 24H Do 2º Distrito	U
AC	Rio Branco	18-04-2016	6439837		04034526000143	Upa 24H 2º Distrito	U
AC	Rio Branco	28-05-2016	6076017	09599285000101		Alergoymune	A
AC	Rio Branco	21-02-2017	7530684		04034526000143	Upa Da Sobral	U
AC	Rio Branco	27-02-2018	8630503	28342552000105		Obesoclin	O
AC	Tarauacá	06-03-2013	--	04521308000133		Hospital Geral Drº Sansão Gomes	H
AL	Arapiraca	14-02-2005	2005417	04710210000124		Hospital Chama	Cl

Acre — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Alagoas — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Amazonas — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Amapá — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Bahia — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Brasil — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

**RELATÓRIOS COM A ANÁLISE TODAS AS
NOTIFICAÇÕES DOS ÚLTIMOS 12 MESES
POR UF (ENVIO PARA OS SES
ESTADOS/DF)
E BRASIL**

Ceará — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Distrito Federal — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Espírito Santo — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Goiás — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Maranhão — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Minas Geraus — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Mato Grosso do Sul — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Mato Grosso — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

Pará — por Humberto Luiz Couto Amaral de Moura — última modificação 30/08/2022 16h02

2021-2022

Publicação de Notas Técnicas para prevenção dos eventos adversos mais notificados.

Publicado em 30/08/2022 16h00 | Atualizado em 30/08/2022 16h06

Compart

[Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 03/2021](#) — por [Humberto Luiz Couto Amaral de Moura](#) — última modificação 30/08/2022 16h02

Práticas seguras para a prevenção de choques elétricos

[Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 09/2020](#) — por [Humberto Luiz Couto Amaral de Moura](#) — última modificação 30/08/2022 16h02

Prevenção de suicídio de pacientes em Serviços de Saúde.

[Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 10/2020](#) — por [Humberto Luiz Couto Amaral de Moura](#) — última modificação 30/08/2022 16h02

Práticas seguras para a prevenção de aspiração broncopulmonar em Serviços de Saúde

[Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2017](#) — por [Humberto Luiz Couto Amaral de Moura](#) — última modificação 30/08/2022 16h02

Prevenção de retenção intencional de objetos após procedimentos cirúrgicos

[Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 03/2017](#) — por [Humberto Luiz Couto Amaral de Moura](#) — última modificação 30/08/2022 16h02

Prevenção de lesão por pressão



OBJETIVO

Integrar as ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para promover a qualidade assistencial e a segurança do paciente visando a gestão de riscos e a melhoria dos serviços de



METAS 2021-2025

Objetivo Específico 1: Promover o fortalecimento do SNVS para a implementação das ações do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (2021-2025).

Meta 1 - Até 2025, 80% dos NSP VISA com mais de 70% de conformidade na Avaliação Nacional dos NSP VISA.

Meta 2 - Até 2025, 60% dos 26 municípios-capital com NSP VISA consolidados com mais de 70% de conformidade na Avaliação Nacional dos NSP VISA de municípios.

Meta 3 - Até 2025, 75% dos estados e DF aplicando o Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) em pelo menos 20% das inspeções realizadas em serviços de saúde prioritários (UTI adulto e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica).



METAS 2021-2025

Objetivo Específico 2: Promover a vigilância, notificação e investigação dos incidentes/eventos adversos ocorridos nos serviços de saúde.

Meta 4 - Até 2025, 90% das notificações de óbitos e *never events* avaliadas e concluídas pelo SNVS no sistema de informação disponibilizado pela Anvisa para notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde.

Meta 5 - Até 2025, 90% dos serviços de saúde prioritários (hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica e neonatal e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica) com NSP cadastrados na Anvisa.

Meta 6 - Até 2025, 70% dos hospitais SEM UTI com Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) cadastrados na Anvisa.

Meta 7 - Até 2025, 80% dos serviços de saúde prioritários (hospitais com UTI adulto, pediátrica e neonatal e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica) notificando regularmente (10 a 12 meses do ano) os incidentes de segurança ao SNVS.

Meta 8 - Até 2025, 60% dos hospitais SEM UTI notificando regularmente (10 a 12 meses do ano) incidentes/eventos adversos ao SNVS.



METAS 2021-2025

Objetivo Específico 3: Promover a adesão às práticas de segurança do paciente pelos serviços de saúde.

Meta 9 - Até 2025, 90% dos hospitais com UTI adulto, pediátrica e neonatal participando da Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Meta 10 - Até 2024, 70% dos serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica participando da avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Meta 11 - Até 2025, serviços de saúde prioritários (hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica e neonatal e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica) classificados como de alta conformidade às práticas de segurança do paciente, na Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente.

Meta 12 - Até 2025, 40% dos hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica e neonatal participando da Avaliação da cultura de segurança do paciente, disponibilizada pela Anvisa.

AVALIAÇÃO NACIONAL DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE ANO 1: 2019 E ANO 2: 2021



E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar



Sobre o Sistema

Entrar

Cadastrar Usuário

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Grupo de Pesquisa CNPq QualiSaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) coordenarão a aplicação nacional do instrumento intitulado “E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar”, que consiste em um sistema eletrônico para avaliação válida, rápida e confiável da Cultura de Segurança do Paciente (CSP) em hospitais brasileiros.

Continuar lendo...

TUTORIAL

E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar

AVALIAÇÃO NACIONAL DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS - 2021

Primeiros dados em larga escala sobre cultura de segurança em hospitais brasileiros revelam como os profissionais de saúde participantes da avaliação percebem a segurança do paciente, os erros associados ao cuidado de saúde e as notificações de incidentes de segurança, no período de janeiro a dezembro de 2021.

Visão geral

- **104.085** Questionários enviados
- **42.284** profissionais respondentes
- **311** Hospitais participantes
- **26** das 27 Unidades da Federação participaram da avaliação



Perfil de participantes (destaques)

Profissão:

- **31,8%** técnico(a) de enfermagem;
- **22,7%** enfermeiro(a).
- **5,9%** médico(a).

Unidades/serviços de trabalho:

- **17,5%** unidade de terapia intensiva;
- **8,1%** centro cirúrgico.

Outras informações:

- **74,4%** dos profissionais trabalham no hospital há 2 anos ou mais.
- **78,1%** dos profissionais têm contato direto com o paciente.



Dentre as 12 dimensões avaliadas

Dimensões com **alto** percentual de respostas positivas:

83,9% Aprendizagem organizacional / melhoria continuada;

78,6% Ações da direção da unidade/serviço à favor da segurança

73,2% Trabalho em equipe na unidade/serviço

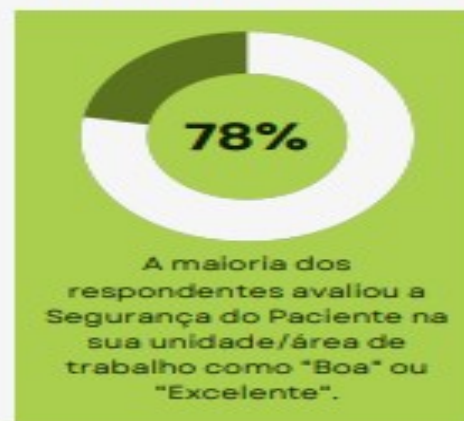
Dimensões com **baixo** percentual de respostas positivas:

31,8% Resposta não punitiva para erros

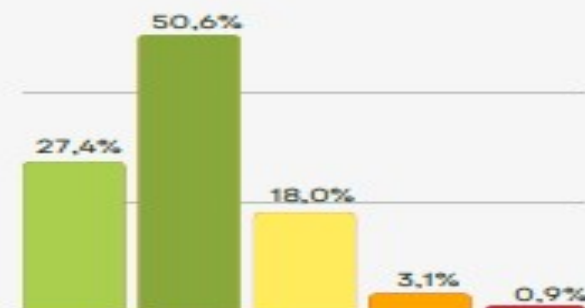
49,5% Percepção de segurança

52,8% Problemas em mudanças de turno e transições entre unidades/serviços

Classificação geral da segurança do paciente



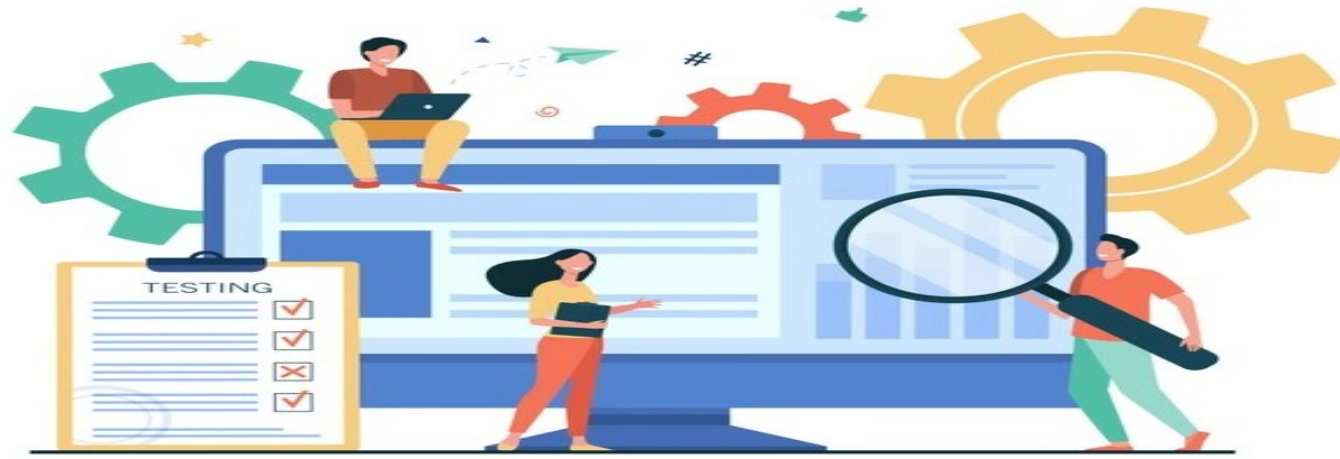
Excelente
Regular
Péssimo
Boa
Ruim



Instrumento de Avaliação

O "E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar" (esp.qualisaude.telessaude.ufrn.br/) é um sistema eletrônico que adapta o questionário da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) para avaliação válida, rápida e confiável deste tema em hospitais brasileiros.

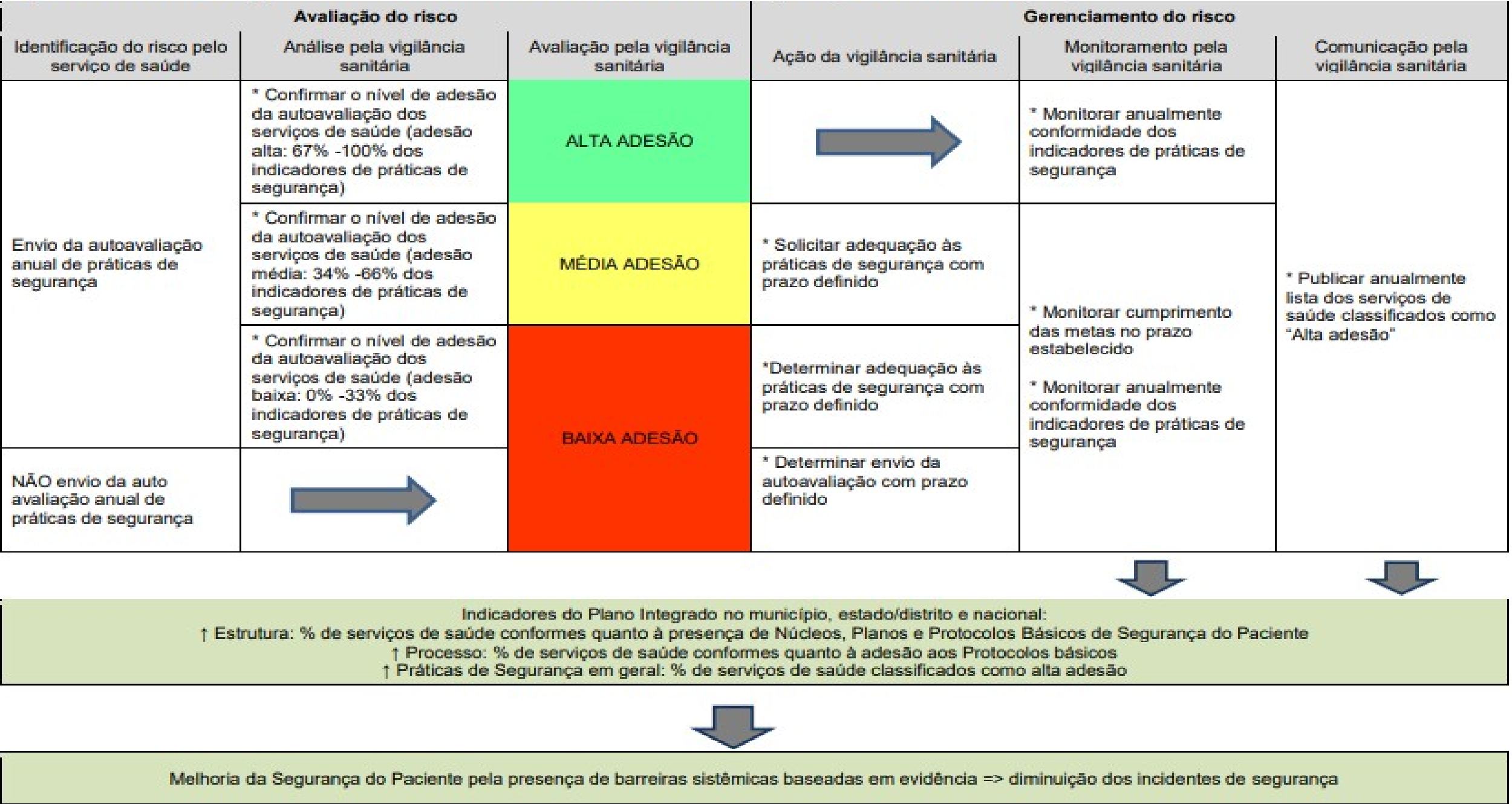
Acesse o relatório completo em www.gov.br/servico/pt-br/assuntos/servico-de-saude/seguranca-do-paciente



AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**HOSPITAIS
SERVIÇOS DE DIÁLISE**

Figura 2. Modelo teórico da gestão do risco sanitário baseado no monitoramento da implantação de Práticas de Segurança.



AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

1ª EDIÇÃO: MAIO / 2016

PÚBLICO-ALVO: HOSPITAIS COM LEITOS DE UTI ADULTO

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO + Orientações + Planilha de conformidade

INSTRUTIVO PARA ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS ENVIADOS: NSP DAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS ESTADUAIS

Novo Ciclo de Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2017

A GVTMS/SGTES/ANVISA disponibilizou o **FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - 2017**, a ser preenchido por todos os serviços de saúde do país com leitos de UTI Adulta, Pediátrica e Neonatal.

Ação em parceria com a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** e a **Coordenação de Vigilância em Saúde**, o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Saúde, o formulário de segurança do paciente foi desenvolvido para ser utilizado pelos serviços de saúde, visando a melhoria da segurança do paciente e a redução dos eventos adversos.

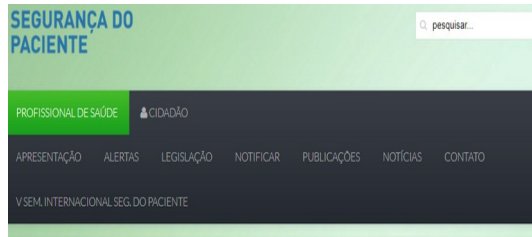
O formulário permite que o serviço de saúde avalie a conformidade das práticas de segurança do paciente, por meio de indicadores estruturais e de processo, baseados em evidências científicas e boas práticas de segurança do paciente, visando a melhoria da segurança do paciente e a redução dos eventos adversos.

Posteriormente, o SNV/S analisará a conformidade das práticas de segurança do paciente, com base nos indicadores de estrutura e processo, baseados em evidências científicas e boas práticas de segurança do paciente, visando a melhoria da segurança do paciente e a redução dos eventos adversos.

INSTRUTIVO PARA ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE.

Coordenação de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Coordenação Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 12 de setembro de 2016.



3ª EDIÇÃO – MAIO 2018
Público-alvo: hospitais com leitos de UTI e CC

Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente - 2018

Twitter G+

A GVTMS/SGTES/ANVISA disponibilizou o **FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - 2018**, a ser preenchido por todos os serviços de saúde do país com leitos de UTI Adulta, Pediátrica e Neonatal.

Ressalta-se que o processo de avaliação e monitoramento, pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), das Práticas de Segurança ocorre desde o ano 2016, por meio do referido Formulário. Esta ação está prevista no **Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente** (http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/plano-integrado-para-a-gestao-sanitaria-da-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude), disponibilizado pela Anvisa em 2015.

O instrumento permite que o serviço de saúde proceda à **Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente**, que deve ser realizada anualmente, e envolve 20 indicadores de estrutura e processo, baseados em RDC nº. 36/2013 que institui ações de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao).

Posteriormente, o SNVS analisará a conformidade dos indicadores de estrutura e processo (práticas de segurança do paciente) enviados pelos hospitais participantes. De acordo com a conformidade às práticas de segurança do paciente, os serviços de saúde serão classificados em três grupos:

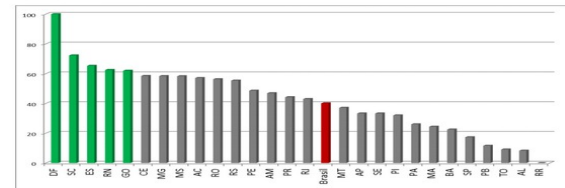
- 1- **CONFORMIDADE ALTA** (67% - 100% de conformidade aos indicadores de estrutura e processo);
- 2- **CONFORMIDADE MÉDIA** (34% - 66% de conformidade aos indicadores de estrutura e processo);
- 3- **CONFORMIDADE BAIXA** (0% -33% de conformidade aos indicadores de estrutura e processo).

Antes de proceder ao preenchimento do formulário de Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente, solicitamos que leia atentamente as **"ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - 2018"**. Informamos também, que no preenchimento do Formulário deve ser anexada a planilha excel padronizada e intitulada "PLANILHA DE CONFORMIDADE DE INDICADORES DE PROCESSO - PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE". Os dois arquivos podem ser acessados através do link: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/orientacoes-e-planilha-de-conformidade-autoavaliacao-2018>

Participe! O prazo para responder o questionário é até o dia **08/09/2018**. Os links para o referido Formulário (por estados e DF) estão disponíveis no **HotSite** Segurança do Paciente, no endereço



Figura 1 - Comparativo entre o percentual de hospitais que participaram da autoavaliação em comparação com o número de hospitais com leitos de UTI (CNES/DATASUS/MS, 2016), por UF e nacional.



Fonte: GVTMS/SGTES/ANVISA, 2017

ANEXO II

Lista de Hospitais que apresentaram Alta Adesão às Práticas de Segurança segundo a Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente – 2016.

A participação dos hospitais brasileiros com leitos de UTI adulto nesta avaliação não foi obrigatória. Assim, somente constam nesta lista de alta adesão às práticas de segurança aqueles estabelecimentos de saúde que preencheram o **Formulário Nacional de Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente** pelos Serviços de Saúde com **Leitos de UTI** e que obtiveram **conformidade alta** aos indicadores de estrutura e processo avaliados (67% - 100% de conformidade), de acordo com as respostas enviadas pelos próprios serviços de saúde.

NOME DA INSTITUIÇÃO	ACRE	MUNICÍPIO
Hospital da Criança Iolanda Costa e Silva - HCICS	2000385	Rio Branco
Hospital Santa Juliana - HSJ	2002078	Rio Branco
ALAGOAS		
Dados não encaminhados para a Anvisa		
AMAPA		
Dados não encaminhados para a Anvisa		
AMAZONAS		
Dados não encaminhados para a Anvisa		
NOME DA INSTITUIÇÃO	BAHIA	MUNICÍPIO
Hospital Regional Dantas Bião	2487438	Alagoinhas
Hospital São Rafael	0003808	Salvador
Hospital Português	0004251	Salvador
Hospital Alayde Costa	7160486	Salvador
Hospital da Cidade	2384582	Salvador
Cárdio Pulmonar	3814378	Salvador
Hospital Geral de Vitória da Conquista	2402076	Vitória da Conquista
NOME DA INSTITUIÇÃO	CEARA	MUNICÍPIO
Hospital do Coração do Cariri	4010868	Barbalha
Hospital Geral de Brejo Santos	2480646	Brejo Santos

Figura 3 - Comparativo entre o percentual de hospitais que participaram da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente em comparação com o número de hospitais com leitos de UTI (CNES/DATASUS/MS, 2017), por UF e nacional.

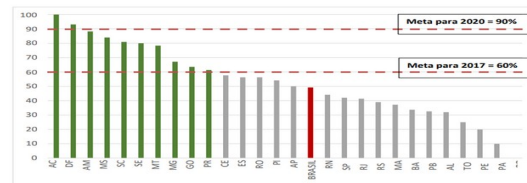


Figura 5 - Diagramas de Pareto comparando os resultados da Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança nos anos 2016 e 2017. Brasil, 2016 e 2017 (n = 517).

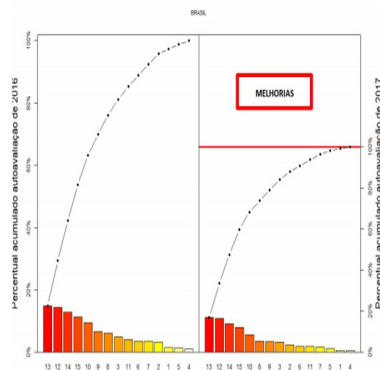


Figura 3 - Comparativo entre o percentual de hospitais que participaram da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente em comparação com o número de hospitais com leitos de UTI (CNES/DATASUS/MS, 12/2018), por UF e nacional.

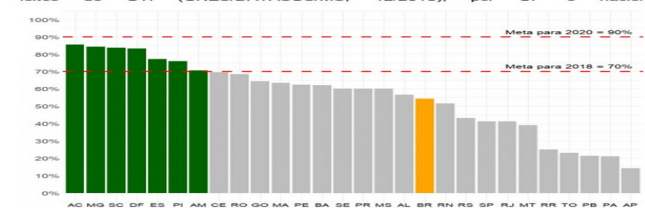


Figura 5 - Diagramas de Pareto comparando os resultados da Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança nos anos 2016 e 2017. Brasil, 2016 e 2017 (n = 517).


NOME DA INSTITUIÇÃO	ACRE	MUNICÍPIO
Hospital Santa Juliana	2002078	Rio Branco
ALAGOAS		
Nenhum hospital classificado como de alta adesão às práticas de Segurança, segundo a Coordenação Estadual dos Núcleos de Segurança do Paciente - NSP VISA (AL)		
O estado não encaminhou a Lista de hospitais para a Anvisa.		
NOME DA INSTITUIÇÃO	AMAZONAS	MUNICÍPIO
Check UP Hospital	2018004	Manaus
Fundação CECON	2012677	Manaus
Hospital Adventista	2017245	Manaus
Hospital Júlia	2018055	Manaus
Hospital Unimed Manaus	2018373	Manaus
Hospital 28 de Agosto	2013649	Manaus
Hospital Delphina Aziz	7564546	Manaus
Hospital Português	2018098	Manaus
Hospital Samel	2017199	Manaus
Hospital Universitário Getúlio Vargas	2017644	Manaus
Maternidade Unimed Manaus	2017792	Manaus
NOME DA INSTITUIÇÃO	BAHIA	MUNICÍPIO
Hospital Aliança	2384746	Salvador
Hospital Córdio Pulmonar	3814378	Salvador
Hospital Jorge valente	2802082	Salvador
Hospital Português	0004251	Salvador
Hospital São Rafael	0003808	Salvador
SCM São Vicente de Paula	2487756	Vitória da Conquista

HOSPITAIS COM LEITOS DE UTI

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: HOSPITAIS COM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E CENTRO-CIRÚRGICO

INDICADORES AVALIADOS

INDICADORES DE ESTRUTURA

- 
- 1- NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE INSTITUÍDO
 - 2- PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE IMPLANTADO
 - 3- PROTOCOLO DE PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS IMPLANTADO
 - 4- PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE IMPLANTADO
 - 5- PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA IMPLANTADO
 - 6- PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO IMPLANTADO
 - 7- PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS IMPLANTADO
 - 8- PROTOCOLO PARA SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS IMPLANTADO
 - 9- PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO USO DE CATETER CENTRAL IMPLANTADO
 - 10- PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA IMPLANTADO
 - 11- PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA AO USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) IMPLANTADO
 - 12- PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO IMPLANTADO
 - 13- PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTO IMPLANTADO

INDICADORES DE PROCESSO

- 14- CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO
- 15- CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA
- 16- CONFORMIDADE DA APLICAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DA SEGURANÇA CIRÚRGICA (LVSC)

INDICADORES DE GESTÃO DE RISCO

- 17- REGULARIDADE DO MONITORAMENTO MENSAL DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS
- 18- REGULARIDADE DA NOTIFICAÇÃO MENSAL DE INCIDENTES / EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- 19- REGULARIDADE DE MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (USANDO OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS NACIONAIS DA ANVISA)
- 20- REGULARIDADE DO MONITORAMENTO MENSAL DE CONSUMO DE ANTICROBIANOS EM UTI ADULTO - CÁLCULO DE DDD (DOSE DIÁRIA DEFINIDA)
- 21- MONITORAMENTO MENSAL DE INDICADORES DE CONFORMIDADE AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

FONTE ANVISA:
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente>

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: SERVIÇOS DE DIÁLISE (PACIENTES CRÔNICOS)

INDICADORES AVALIADOS

INDICADORES DE ESTRUTURA

- 1- NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE INSTITUÍDO
- 2- PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE IMPLANTADO
- 3- PROTOCOLO IMPLANTADO PARA PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS
- 4- PROTOCOLO IMPLANTADO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE
- 5- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS
- 6- PROTOCOLO IMPLANTADO PARA SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS
- 7- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO ACESSO VASCULAR DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE
- 8- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO E OUTROS EVENTOS ADVERSOS EM DIÁLISE PERITONEAL
- 9- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO DE COAGULAÇÃO DO SISTEMA DURANTE O PROCEDIMENTO HEMODIALÍTICO
- 10- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA TRANSMISSÃO DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES NOS SERVIÇOS DE DIÁLISE
- 11- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DO HIV, DAS HEPATITES B E C E DE TRATAMENTO DA HEPATITE C NOS SERVIÇOS DE DIÁLISE
- 12- PROTOCOLO IMPLANTADO DE PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO REUSO DOS DIALISADORES E LINHAS
- 13- PROTOCOLO IMPLANTADO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE HEMODIÁLISE
- 14- PLANO IMPLANTADO DE GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS (EQUIPAMENTOS DE HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL)
- 15- LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA APLICADA À HEMODIÁLISE (CHECKLIST)

INDICADORES DE PROCESSO E GESTÃO DE RISCO

- 16- CONFORMIDADE DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS
- 17- REGULARIDADE DA NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO ANO DE 2021
- 18- REGULARIDADE DA NOTIFICAÇÃO MENSAL DE INDICADORES DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM DIÁLISE NO ANO DE 2021

SERVIÇOS DE DIÁLISE (PACIENTES CRÔNICOS)

FONTE ANVISA:
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/avaliacao-nacional-das-praticas-de-seguranca-do-paciente>

Figura 1 - Comparativo entre o percentual de serviços de saúde que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente - 2021 em relação ao número de hospitais com UTI, por Unidade da Federação e Brasil.

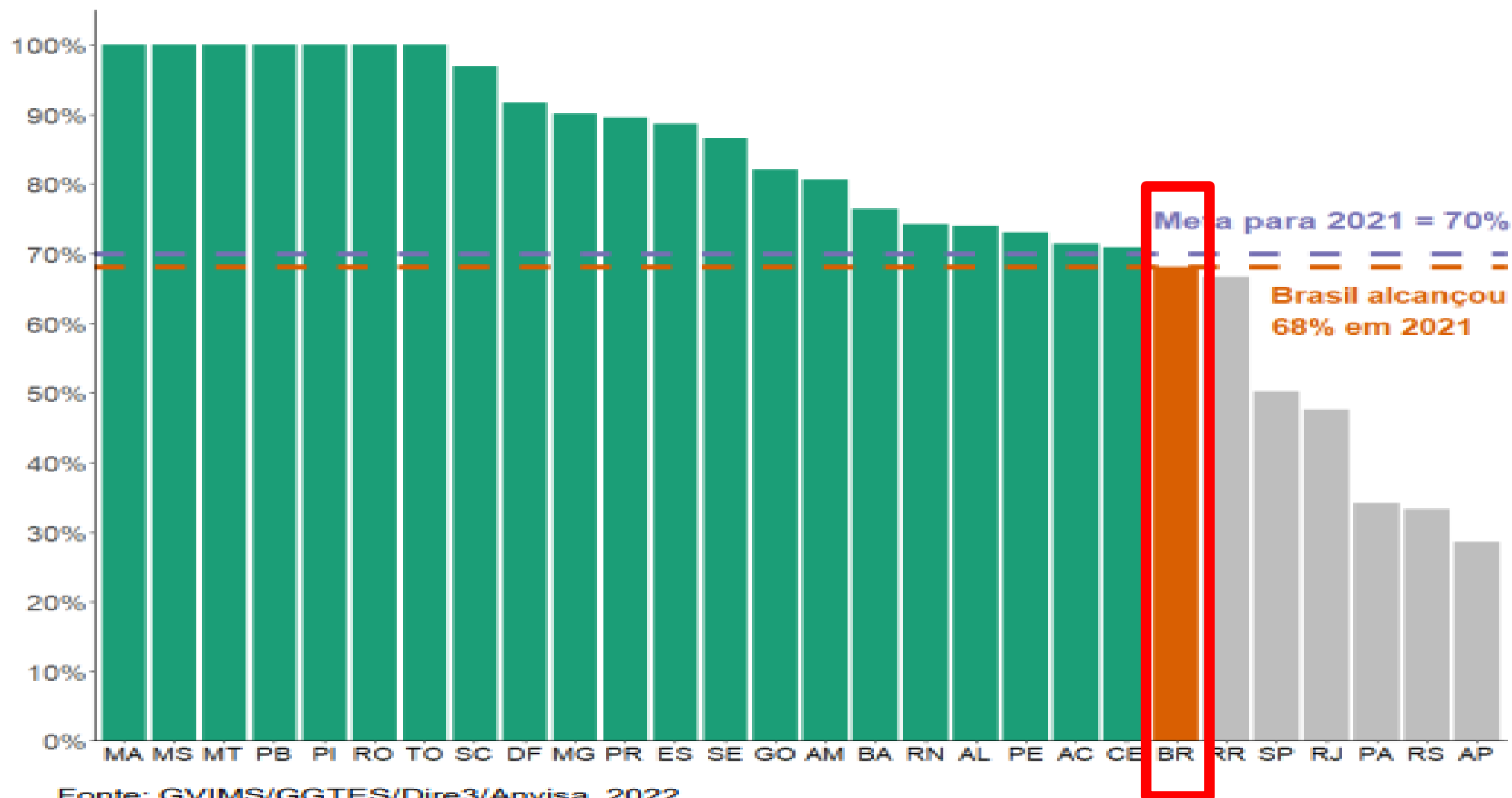
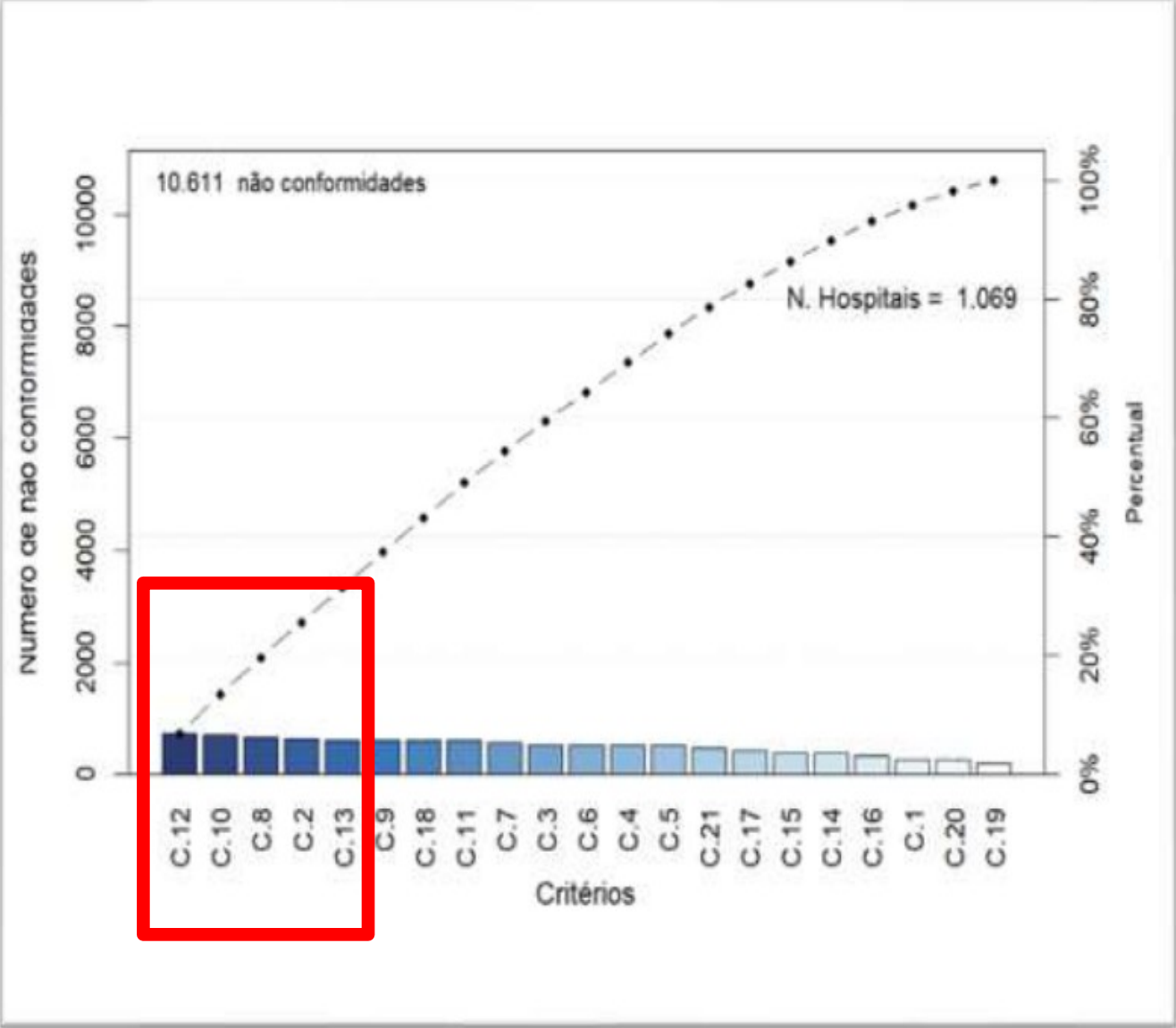


Figura 6 - Diagrama de Pareto da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2021*



*todos os hospitais participantes cujos dados foram analisados pelo NSP VISA estadual

Legenda:

C.1. Núcleo de Segurança do Paciente instituído
C.2. Plano de segurança do paciente (PSP) implantado
colo de prática de higiene das mãos implantado
C.4. Protocolo de identificação do paciente implantado
C.5. Protocolo de cirurgia segura implantado
C.6. Protocolo de prevenção de lesão por pressão implantado
C.7. Protocolo para prevenção de quedas implantado
C.8. Protocolo para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos implantado
C.9. Protocolo para a prevenção de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada ao uso de cateter venoso central (CVC) implantado
C.10. Protocolo para a prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de cateter vesical de demora implantado
C.11. Protocolo para a prevenção de infecção do trato respiratório relacionado ao uso de ventilação mecânica implantado
C.12. Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC) implantado
C.13. Protocolo de precaução e isolamento implantado
C.14. Conformidade da avaliação do risco de lesão por pressão
C.15. Conformidade da avaliação do risco de queda
C.16. Conformidade da aplicação da lista de verificação da segurança cirúrgica (LVSC)
C.17. Conformidade do consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos
C.18. Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde
C.19. Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde (usando os critérios diagnósticos nacionais da Anvisa).
C.20. Regularidade da notificação mensal de consumo de antimicrobianos em UTI adulto - cálculo DDD (dose diária definida)
C.21. Monitoramento mensal de indicadores de conformidade aos protocolos de segurança do paciente

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

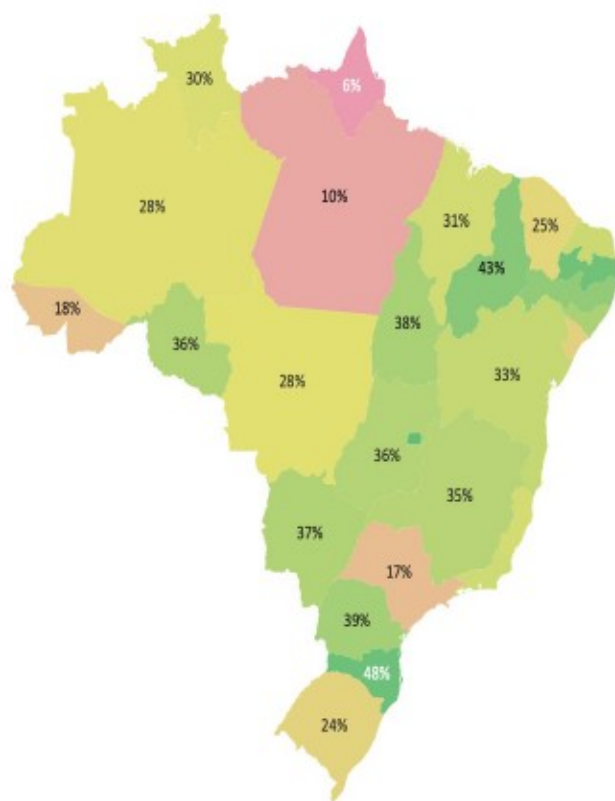


AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - 2021

as Práticas de Segurança do Paciente - 2020

ACRE			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
1	Rio Branco	Hospital Santa Juliana	2002078
ALAGOAS			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
2	Maceió	Hospital do Coração de Alagoas	5195063
3	Maceió	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	2006197
4	Maceió	Hospital Unimed Maceió	5253381
5	Maceió	Santa Casa de Misericórdia de Maceió Unidade Centro	2007037
AMAZONAS			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
6	Manaus	Fundação - CECON	2012677
7	Manaus	Associação Adventista Norte Brasileira de Prevenção e Assistência à Saúde	2017245
8	Manaus	Hospital Universitário Getúlio Vargas	2017644
9	Manaus	Hospital Maternidade Unimed	2017792
10	Manaus	Hospital Samel	2017199
AMAPÁ			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
O estado não encaminhou a lista de hospitais para a Anvisa			
BAHIA			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
11	Salvador	Hospital Português	0004251
CEARÁ			
Nº	MUNICÍPIO	NOME DO HOSPITAL	CNES
12	Fortaleza	Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann	7047428
13	Fortaleza	Maternidade Escola Assis Chateaubriand	2481286
14	Fortaleza	Hospital Geral Dr. César Cals	2499363
15	Fortaleza	Hospital Antônio Prudente	2415631
16	Fortaleza	Hospital Prontocárdio	6558895
17	Barbalha	Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo	2564211
*18	Quixeramobim	★ Hospital Regional do Sertão Central	7061021
19	Fortaleza	Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara	2415631
20	Fortaleza	Hospital Universitário Walter Cantídio	2561492
21	Fortaleza	Hospital São Mateus	3012778
22	Crato	Hospital e Maternidade São Francisco de Assis	2415488
23	Fortaleza	Hospital Monte Klinikum	3055426
*24	Sobral	★ Hospital Regional Norte	6848710
25	Fortaleza	Hospital e Maternidade Gastroclínica	3053687
26	Sobral	Santa Casa de Misericórdia de Sobral	3021114
27	Fortaleza	Hospital Cura D'ars	2611686
28	Fortaleza	Hospital São Carlos	3189546
29	Juazeiro do Norte	Hospital Regional do Cariri	6779522
*30	Fortaleza	★ Hospital Otológica	3001113
31	Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza	2497654

Ranking de Unidades da Federação segundo o desempenho nos indicadores do PISP. Brasil, 2021



Desempenho
6% 28% 50%

Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

	Indicadores											
UF	1	2	4	5	6	7	8	9	11	12	Desempenho	
DF Distrito Federal	94%	NA	70%	90%	0%	44%	0%	92%	47%	14%	50%	
SC Santa Catarina	83%	0%	68%	77%	64%	26%	0%	97%	47%	21%	48%	
PA Paraíba	83%	0%	97%	77%	29%	25%	1%	100%	9%	53%	47%	
PI Piauí	83%	0%	6%	84%	20%	50%	0%	100%	30%	60%	43%	
PE Pernambuco	83%	0%	99%	86%	18%	8%	0%	73%	26%	24%	42%	
PR Paraná	67%	0%	34%	81%	73%	24%	0%	90%	8%	10%	39%	
TO Tocantins	72%	0%	83%	57%	23%	0%	0%	100%	0%	40%	38%	
AL Alagoas	39%	0%	100%	61%	0%	9%	0%	74%	17%	73%	37%	
MS Mato Grosso do Sul	78%	0%	29%	95%	1%	21%	0%	100%	25%	17%	37%	
RO Rondônia	67%	0%	60%	57%	22%	10%	1%	100%	17%	31%	36%	
GO Goiás	78%	0%	77%	90%	0%	12%	0%	82%	12%	9%	36%	
MG Minas Gerais	28%	0%	24%	87%	63%	23%	0%	90%	21%	18%	35%	
BA Bahia	67%	0%	62%	84%	0%	16%	0%	76%	7%	16%	33%	
RN Rio Grande do Norte	39%	0%	68%	63%	7%	10%	0%	74%	6%	48%	32%	
RJ Rio de Janeiro	83%	0%	41%	84%	23%	6%	0%	48%	27%	2%	31%	
MA Maranhão	39%	0%	22%	81%	14%	13%	0%	100%	5%	35%	31%	
ES Espírito Santo	61%	0%	33%	83%	0%	6%	0%	89%	20%	11%	30%	
RR Roraima	56%	0%	0%	57%	25%	0%	0%	67%	17%	75%	30%	
AM Amazonas	22%	0%	43%	89%	9%	14%	0%	81%	10%	14%	28%	
MT Mato Grosso	78%	0%	0%	61%	0%	0%	0%	100%	24%	17%	28%	
CE Ceará	33%	0%	35%	45%	0%	14%	0%	71%	31%	22%	25%	
RS Rio Grande do Sul	0%	44%	3%	70%	48%	8%	0%	33%	18%	14%	24%	
SE Sergipe	6%	0%	0%	74%	31%	10%	0%	87%	13%	7%	23%	
AC Acre	28%	0%	0%	58%	0%	9%	0%	71%	14%	0%	18%	
SP São Paulo	22%	0%	41%	SD	33%	0%	0%	50%	0%	4%	17%	
PA Pará	0%	0%	0%	49%	9%	1%	0%	34%	0%	7%	10%	
AP Amapá	0%	0%	SD	SD	0%	0%	0%	29%	0%	17%	6%	
BR Brasil	52%	2%	42%	78%	25%	15%	0,1%	68%	14%	15%	32%	

SD: Sem dados.

Indicadores: 1. NSP Visa de UF estruturados; 2. NSP Visa de municípios capitais estruturados; 4. Notificações de óbito e never events analisadas e concluídas pelo SNVS; 5. Serviços de saúde prioritários com NSP cadastrado; 6. Hospitais sem leitos de UTI com NSP cadastrado; 7. Serviços de saúde prioritários notificando incidentes regularmente; 8. Hospitais sem leitos de UTI notificando incidentes regularmente; 9. Hospitais com leitos de UTI participantes da avaliação nacional de práticas de segurança; 11. Hospitais com leitos de UTI com alta conformidade na avaliação das práticas seguras; 12. Hospitais com leitos de UTI participantes da avaliação nacional da cultura de segurança.

Estados	NSP VISA estados/DF formalizado e atualizado no Portal da Anvisa	Plano de Segurança do Paciente VISA atualizado
Acre (AC)	Sim	Sim
Alagoas (AL)	Sim	Não
Amapá (AP)	Sim	Não informado pelo estado
Amazonas (AM)	Sim	Não
Bahia (BA)	Sim	Sim
Ceará (CE)	Sim	Em elaboração
Distrito Federal (DF)	Sim	Sim
Espírito Santo (ES)	Sim	Em elaboração
Goiás (GO)	Sim	Não
Maranhão (MA)	Sim	Sim
Mato Grosso (MT)	Sim	Em elaboração
Mato Grosso do Sul (MS)	Sim	Sim
Minas Gerais (MG)	Sim	Sim
Pará (PA)	Sim	Em elaboração/finalização

Estados	NSP VISA estados/DF formalizado e atualizado no Portal da Anvisa	Plano de Segurança do Paciente VISA atualizado
Paraíba (PB)	Sim	Sim
Paraná (PR)	Sim	Sim
Pernambuco (PE)	Sim	Sim
Piauí (PI)	Sim	Sim
Rio de Janeiro (RJ)	Sim	Sim
Rio Grande do Norte (RN)	Sim	Não
Rio Grande do Sul (RS)	Sim	Não
Rondônia (RO)	Sim	Em elaboração
Roraima (RR)	Sim	Sim
Santa Catarina (SC)	Sim	Sim
São Paulo (SP)	Sim	Em elaboração
Sergipe (SE)	Sim	Não
Tocantins (TO)	Sim	Em elaboração



População do Brasil

215.858.394

População brasileira às 08:45:41 de 21/3/2023



gvims@anvisa.gov.br

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de
Saúde

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Terceira Diretoria

Agência Nacional de Vigilância Sanitária